

Síntese do Boletim Geometereológico de A. Seixas Netto
válido até às 23h18m do dia 31 de janeiro de 1971

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA
MEDIA: 1004,0 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 29,9°
centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 89,8%; Cu-
mulus — Stratus — Tempo médio: Estavel.

Florianópolis, Domingo, 31 de janeiro de 1971 — Ano 56 — Nº 16.563 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 0,20



INFORMA

Para complementar o programa de imunização preventiva no Norte catarinense, a Secretaria de Saúde recebeu mais 30 mil unidades de vacinas anti-tíficas.

SINTESE

TIMBÓ

O Ministro do Trabalho assinou carta que reconhece como representante da respectiva categoria, conforme a legislação em vigor, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel, Papelão e Cortiça de Timbó, Santa Catarina.

Nos próximos dias, a delegacia Regional do Trabalho fará a entrega do diploma legal.

FLORIANÓPOLIS

Atendendo solicitação do governador Ivo Silveira, e ministro da Saúde, professor Francisco da Rocha Lagoa, determinou o envio ao Estado de Santa Catarina de trinta mil doses de vacinas. O medicamento destina-se às populações das localidades atingidas pelas últimas cheias, especialmente na região norte, e sua distribuição será feita pela Secretaria da Saúde e Assistência Social, dentro dos objetivos de neutralizar a possibilidade de ocorrência de surtos epidêmicos.

ÇAÇADOR

A Prefeitura Municipal de Caçador, enviou à CICA S/A., uma caixa contendo amostras da variedade de pêssegos produzidos no Município. Visa a municipalidade com tal medida, reforçar o pedido já encaminhado em outra oportunidade para que aquela indústria estabeleça em Caçador uma filial dos conhecidos produtos. A Prefeitura pede ainda o parecer sobre a industrialização e qualidade de pêssegos produzidos pelo fruticultor João Castelani. Com tal medida, espera a municipalidade, que a referida firma venha a demonstrar interesse pela fruticultura caçadoreense.

JARAGUÁ DO SUL

A polícia de Jaraguá do Sul vem realizando rigorosas investigações, a fim de elucidar o caso surgido recentemente naquela cidade, quando três indivíduos, após apresentarem a um médico o corpo de um homem morto a tiros e facadas, fugiram com o mesmo numa Kombi. A fuga deu-se logo após ter o médico atestado que o homem estava morto. Até agora não surgiu qualquer pista, o que vem dificultando as investigações em torno do misterioso caso.

BLUMENAU

O Foto Clube de Indaial, fará realizar entre os dias 19 e 25 de fevereiro, no Teatro Carlos Gomes, o II Salão Nacional de Arte Fotográfica. Na ocasião, estarão expondo seus trabalhos artistas de todo o Brasil.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficina: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Comelli / SUPERINTENDENTE: Márcilio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Sérgio Kowalski Sobrinho, Antônio Lopes, Mauro Julio Amorim e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e José Carlos Soares / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar — Porto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 12º andar — Curitiba.



Ivo, 5 anos de governo

Cinco anos de Governo. Um Governo honrado, justo, digno e de grande importância para Santa Catarina, tendo em vista os grandes benefícios que vem trazendo para todas as regiões do Estado. Dentre de um mês e meio estará o Sr. Ivo Silveira deixando a Chefia do Poder Executivo de Santa Catarina. E a deixará podendo levar consigo a certeza de que em momento algum do seu Governo desmereceu a confiança que lhe foi depositada pela gente catarinense. Descerá as escadarias do Palácio podendo satisfazer o seu desejo maior, qual se-

ja, o de olhar nos olhos o povo que o elegeu.

Neste 31 de janeiro, o último da administração Ivo Silveira, todos têm a certeza do grande futuro que aguarda Santa Catarina, graças ao valor da sua gente, a vontade de crescer de todos nós e ao muito que fez o Governo que finda para garantir paz e prosperidade aos catarinenses, elementos indispensáveis ao bom êxito da arrancada para o desenvolvimento que Santa Catarina experimenta nos dias de hoje. (Páginas 4 e última).



Pratini veio inaugurar feira no Vale

Acompanhado de vários assessores e de dirigentes do Banco do Brasil e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, encontra-se desde ontem em Santa Catarina e Ministro da Indústria e Comércio, Sr. Marcus Vinicius Pratini de Moraes. Desembarcou de um avião da FAB nesta Capital, tomando imediatamente novo aparelho, com destino a Itajaí. À tarde abriu a Feira Industrial Pesqueira, Artística e Comercial, reunindo-se ainda com representantes das classes produtoras do Vale e efetuando visita à Feira do Tecido, que se realiza em Brusque. Hoje à tarde retorna à Guanabara. (Última página).

Dumitrache é a grande atração

O autor do primeiro gol da Romênia contra o selecionado brasileiro, diminuindo a diferença para 2 a 1, encontra-se na Capital como integrante do Dinamo de Bucareste. Dumitrache, que é considerado o melhor jogador de seu país, recebeu o título de Pelé Branco. O comandante do ataque da equipe visitante estará mostrando seu futebol ao lado de três outros jogadores da seleção da Romênia, amanhã à noite no Estádio Adolfo Konder, contra o Avaí. A partida está marcada para às 21h30m, dirigida por Marino Silveira, auxiliado por Gilberto Nahas e Roldão Borja. (Mais Esportes na Página 6).



CONSTRUTORA FERRAZ CAVALCANTI S. A.

Necessita com urgência de:
Dois (2) mecânicos. Tratar Rua 14 de Julho, n. 160, Coqueiros — Nesta

Apolo-14 inicia hoje nova exploração da Lua

As 17h23m de hoje — hora do Brasil — estará levantando vôo com destino à Lua a nave Apolo-14, a ser lançada de Cabo Kennedy levando a bordo os astronautas norte-americanos Alan Shepard, Edgar Mitchell e Stuart Roosa. O lança-

mento poderá ser visto pelos brasileiros, pois a Embratel formará rede, transmitindo a imagem para todo o País. A nave descerá em solo lunar na noite de quinta-feira e no dia seguinte os cosmonautas iniciarão a nova exploração da Lua.

A parte mais importante da viagem será desenvolvida sábado de manhã, quando os astronautas permanecerão sete horas e 43 minutos no solo do satélite natural da Terra. (Leia 1ª página do 2º caderno).



Festival acaba hoje com grande vibração

Com a seleção de vinte músicas das 120 inscritas, será encerrado hoje à noite o Festival de Músicas Carnavalescas, cujo sucesso suplantou todas as expectativas. O espetáculo será realizado no Teatro Alvaro de Carvalho e o júri indicará as cinco vencedoras do certame promovido pela Prefeitura Municipal.



Indústrias pesqueiras já têm o seu sindicato

Em solenidade que contou com a presença do Superintendente da Sudepe, eng. Fernando Araújo dos Santos, foi oficialmente instalado nesta Capital o Sindicato da Indústria Pesqueira de Florianópolis, que abriga empresas ligadas ao ramo situadas na Capital e em vários outros municípios de Santa Catarina (página 3).



Celesc tem nova sede inaugurada

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A — Celesc — inaugurou sexta-feira sua moderna sede, situada na Praça da Bandeira. Ao ato estiveram presentes várias autoridades, entre as quais o representante do Ministro das Minas e Energia, eng. Benjamin Mário Batista, o Governador e o Presidente do Tribunal de Justiça (página 5).

AL empossa amanhã novos deputados

(Última Página)

Blumenau expande seu turismo

MASC anuncia mostra coletiva para breve

O Museu de Arte de Santa Catarina promoverá nos próximos dias uma mostra coletiva de artistas catarinenses, iniciando a temporada de 1971. Participação da exposição plástica os artistas Martinho de Haro, Hassis Jayro Schmidt, Luiz Silva, Ernesto Mayer Filho

ção de trabalhos inéditos dos catarinenses Eli Heil e Ernesto Mayer Filho.

MINI-TAPETES

O artista Pedro Paulo Vecchietti inaugurou uma exposição de trabalhos seus, constante de mini-tapetes, na Galeria Nossa Senhora do Destêrro-Artes. Também a artista carioca Mari aPofo, segundo informações da gerente Laura Corrêa, estará apresentando brevemente diversos trabalhos inéditos de sua autoria.

Nelson Machado, Pedro Bertolino, Sílvio Pléticos, Rodrigo de Haro e Mário Ralph Corrêa. Também foi confirmada para os próximos meses de abril e maio a expo-

Artes plásticas

Osmar Pisani

Por ocasião da abertura da Galeria Nossa Senhora do Destêrro-Artes em agradável diálogo, Marcílio Medeiros Filho que vem reformulando com uma excelente equipe de jornalistas toda uma tradição jornalística, convidou-me para escrever sobre o movimento artístico em Santa Catarina.

Aqui estou, neste campo necessário, objetivando sobretudo informar e esclarecer determinadas dificuldades de natureza perceptiva, causa fundamental de estranha aversão pelas artes plásticas, por parte de imensa maioria da população.

A falta de divulgação, de contato com o público, de revistas e amostras plásticas impedem enormemente a tão esperada integração e conhecimento da obra do artista.

Tal fato não é de se estranhar, pois a meu ver, há no Brasil somente três revistas: "Galeria de Arte Moderna", "Mirante das Artes" e "Resenha Artística — revista de artes plásticas", que tratam especificamente da matéria.

Hoje em Florianópolis, a Galeria Nossa Senhora do Destêrro-Artes a única especializada em telas, desenhos, gravuras, monotípias, xilogravuras, tapeçarias, fotografias, objetos antigos, cerâmica, rendas de bilro, crivos, etc., procura fornecer ao comprador dados completos sobre o autor, a obra, curriculum vitae além da necessária orientação estética.

Quando a compra de qualquer trabalho dos artistas catarinenses Martinho de Haro, Hassis, Mário Ralph Corrêa, Sílvio Pléticos, Ernesto Mayer Filho, Rodrigo de Haro, Gilberto Gerlach, Martin Haro, Pedro Paulo Vecchietti, Sílvio de Haro, Eli Heil e outros a Galeria vende em 10, 12 e até em 24 meses através de moderno sistema de crédito direto ao consumidor pelo Companhia Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimentos, isto é, você adquire o trabalho, a Cia. paga ao artista e você à Cia. nas condições que preferir.

Sobre os trabalhos de Rodrigo de Haro, o crítico de artes Waldir Ayala disse o seguinte: "Há em seus retratos a nitidez das figuras de um Portinari, com preponderância de amarelos fechados, e uma desenvoltura serena, com laivos de morbidez e nobreza.

O mundo de Rodrigo de Haro pulsa discreta, mas ativamente, com toda uma codificação poética muito adequada à gente do Sul.

Uma unidade exemplar encadeia esta série de quadros que recomendamos.

Sua formação deside no fato de que os personagens não parecem ser deste mundo, mas projeções dos seres deste mundo que esquecemos dentro de nós, em nossa angústia de sobreviver sem paixão".

Já para o cronista e poeta Péricles Prade, "O importante em RH, é a identificação em sua obra de um dualismo contagiante, fruto de sólida cultura que se aprofundou pelos campos mais íntimos da religiosidade e pelos caminhos mais densos do pecado, onde se chocam, num dimensionamento às vezes estranho..."

xx XX xx

Galeria Nossa Senhora do Destêrro-Artes
Trajano, 49-A — (Escadaria Nossa Senhora do Rosário)
ABERTA DAS 16,00 às 21,30 horas.

VENDE-SE

Apartamento em ótimas condições, inclusive com dependências de empregada. Situado à Rua Luiz Delfino, 18 — apartamento 202.

Tratar no local ou com Dr. Sérgio Paladino no IPESC, no período da manhã.

Estiveram reunidos com o Prefeito Evelásio Vieira, na manhã de quinta-feira, os membros da Comissão Municipal de Turismo, quando foram tratados importantes assuntos de interesse de Blumenau. A reunião foi realizada no gabinete e, entre os temas discutidos consta: construção do mirante, iluminação da Avenida Beira-Rio, Secretaria do Turismo, regulamentação de casas típicas, guarda-mirim, construção de residências, Camping Clube e construção de nova Rodoviária.

blumenauense e ao turista em geral, uma melhor visão do centro da Cidade.

AVENIDA BEIRA-RIO

Na mesma oportunidade o Prefeito de Blumenau determinou os estudos para instalação de novo sistema de iluminação na Avenida Beira-Rio, com postes elevados. O mesmo sistema, igual ao instalado no Balneário de Camboriú, será introduzido em todas as praças de Blumenau.

ARTE FOTOGRÁFICA

O Foto Clube de Indaial, fará realizar, entre os dias 19 e 25 de fevereiro, no Teatro Carlos Gomes, de Blumenau, o II Salão Nacional de Arte Fotográfica, reunindo trabalhos de artistas de todo o Brasil.

A exposição conta com o apoio da Prefeitura Municipal de Blumenau, que acaba de liberar verba, a fim de colaborar com os gastos da promoção, que inicia o calendário artístico de Blumenau, para o ano 70/71.

MIRANTE

Quando ao mirante, o Prefeito Evelásio Vieira, atendendo à sugestão da Comissão, autorizou a liberação de uma verba de Cr\$ 20.000,00, para a construção do mirante na rua Itajaí, em frente ao Centro de Saúde.

Várias melhorias serão introduzidas no aludido trecho, entre as quais está o abaixamento do muro existente do lado do rio Itajaí e a construção de um amplo mirante, que permitirá ao

VENDE-SE — CASA

Vende-se uma casa com 2 quartos, sala de estar, sala de visita, varanda, cozinha e banheiro completo. Dimensões 7 x 35. Tratar na rua Bento Gonçalves, 16.



LEI DE SEGURANÇA!

O CINTO É DE SEGURANÇA E É LEI!

OBRIGATORIO CONF. RESOLUÇÃO N.º 391/68 430/70

CINTOS DE SEGURANÇA

Vigorelli

Adaptáveis a qualquer veículo.
Tranquilidade e segurança para você e sua família.

CUIDADO!

O DETRAN não aceita imitações! Verifique o número da aprovação do GELMOT gravado no cinto.

PARA TÔDA LINHA:

De Cr\$ 30,00 Por Cr\$ 27,00

ou apenas Cr\$ 5,00 MENSAIS

GRÁTIS INSTALAÇÃO A JATO!

Hermes Maccedo S/A

A ORGANIZAÇÃO AMIGA DOS MOTORISTAS

CIRCO AFRIKA

O Maior espetáculo circense que visita esta cidade.

Diretamente de Buenos Aires — Artistas de todas as partes do mundo — feras de todas as raças: leões — ursos — macacos — e o fenomenal elefante "anão", unico no Mundo — com apenas um metro de altura.

Diariamente às 21 horas — às quintas e sábados — dois espetáculos às 18 e 21 horas — domingos matinee às 15 horas — vespéral às 18 e à noite às 21 horas — Armado no local do antigo Tobogan.

Sudepe vê indústria da pesca mais forte com sindicato

SURDEZ

Transamazônica já é uma realidade, diz Cirne Lima



Atrás da Orelha O Aparelho Ultra Moderno

Complemento, invisível. O menor e mais leve de todos. De som suave e natural. Visite, telefone ou escreva à COMERCIAL APEMAC. Rua Felipe Schmidt, 58 — 3º andar — conjunto 4181 — Florianópolis — SC.

"A Transamazônica já não é uma esperança. É uma realidade na integração nacional, na fixação do homem no campo, no aumento da produção nacional. Os resultados estão vindo mais cedo do que se esperava".

Assim se expressou o ministro Cirne Lima, da Agricultura, ao desembarcar no aeroporto de Ponta Pelada, em Manaus, depois de visitar o núcleo colonial de Altamira.

No núcleo colonial já existem 17 famílias definitivamente instaladas, num total de 70 pessoas

trabalhando. O ministro confirmou que até o fim do ano mais de 5 mil famílias estarão trabalhando ao longo da Transamazônica. Disse que todos os colonos com quem conversou estão satisfeitos com as condições oferecidas pelo governo. Cada um recebeu uma casa no valor de Cr\$ 3.000,00, uma área de 500 metros de frente por 1.000 de fundo, além da garantia de um salário nos primeiros meses de fixação do homem à terra, além de outras vantagens menores.

Hoje, o ministro Cirne Lima irá pela manhã à colônia do Cacau Pirera, acompanhado do presidente do INCRA, José Francisco de Moura Cavalcanti, e outras autoridades. Também manterá contatos com o governador Danilo Areosa e com o general Darcy Lázaro, comandante militar da Amazônia.

O ministro da Agricultura regressará a Brasília amanhã, às 8 horas, no "Avro" que o levou a Manaus.

PATRULHA MECANIZADA

A primeira Patrulha Mecanizada do Ministério da Agricultura a operar na Transamazônica chegará a Altamira, Pará, até o final de fevereiro próximo. O conjunto compõe o total de 14 máquinas.

O objetivo da ida a Altamira é ajudar os colonos do município no trabalho de desmatamento e preparo do solo para a lavoura, e na construção de suas casas.

Essa informação também foi prestada pelo ministro Cirne Lima, em Manaus.

Informou ainda o ministro da Agricultura que já estão sendo embarcados com destino a Altamira e Itaituba os primeiros lotes de um total de 529 reprodutores bovinos que o Ministério foi revender na região, a preço de custo e juros de 6% ao ano, com cinco anos de prazo para pagamento, com um ano de carência.

O primeiro sindicato da indústria pesqueira instalado no Brasil congrega industriais de Florianópolis, Biguaçu, Governador Celso Ramos, Laguna, Imauí, Criciúma e Garopaba reunidos no Sindicato da Indústria da Pesca de Florianópolis, entidade que se expandirá até outros municípios catarinenses, tornando-se em breve uma organização de âmbito estadual.

Ao ato de instalação, sexta-feira, às 20h30m no auditório do Palácio das

Indústrias, estiveram presentes o engenheiro Fernando Araújo dos Santos Superintendente da Sudepe, o Diretor-Superintendente do BRDE em Santa Catarina, professor Ari Cangucu de Mesquita, representantes da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, além de grande número de industriais. O ato de instalação foi presidido pelo industrial Aldo Severiano de Oliveira, presidente do Grupo Diretivo Fundador, que tem como Secretário o industrial Murilo Rodri-

gues e como Tesoureiro o Sr. Joaquim Santana. Essa diretoria provisória dirigirá o Sindicato até o dia 8 de fevereiro, preparando a eleição da diretoria que cumprirá mandato regulamentar. O órgão foi criado em fevereiro de

1970 sob o nome jurídico de Associação da Indústria Pesqueira de Florianópolis transformada agora em Sindicato pela Carta de Reconhecimento expedida pelo Ministro do Trabalho e Previdência Social, em 9 de novembro de 1970.

Falando a O ESTADO na ocasião da instalação do Sindicato da Indústria Pesqueira de Florianópolis, disse o industrial Aldo Severiano de Oliveira que o órgão foi criado "com o objetivo de congregar a indústria pesqueira e defender os seus interesses, além de chamar a atenção dos Governos estadual e federal para os problemas da pesca, indústria que cresce dia-a-dia e que já ocupa um lugar proeminente no processo desenvolvimentista brasileiro".

Superintendente elogia criação do Sindicato

O Superintendente da Sudepe, engenheiro Fernando Araújo dos Santos, julga da maior importância o agrupamento das indústrias pesqueiras num Sindicato que propugne pelos seus interesses, consciente da importância da pesca no processo de desenvolvimento do país.

Falando sobre a atividade pesqueira em Santa Catarina, disse o Superintendente da Sudepe que nos últimos anos a pesca tem tido um desenvolvimento auspicioso no Estado. Em 1970, Santa Catarina registrou um dos mais elevados, tendo atingido a um aumento da ordem de 40% sobre o total da captura do ano anterior.

A indústria pesqueira catarinense vai muito bem — asseverou — e a prova disso é o elevado índice de aumento da produção verificado em 1970. Estes índices deverão se elevar ainda mais este ano, fazendo com que a indústria deste Estado atinja aquele grau de desenvolvimento por todos desejado, principalmente pela Superintendência do Desenvolvimento da Pesca.

Referindo-se aos financiamentos e incentivos da Sudepe aplicados em Santa Catarina, disse o engenheiro Fernando Araújo dos Santos que a Superintendência não destina verbas especificamente a um ou outro Estado. As ver-

bas são requeridas pelos projetos que dão entrada na Sudepe. Santa Catarina é o Estado que tem maior número de projetos aprovados pela Sudepe, embora em recursos aplicados e Estado de São Paulo detenha a primazia. Em 1970 foram liberados mais de 24 milhões de cruzeiros de incentivos fiscais para as indústrias pesqueiras de Santa Catarina.

— Esperamos — afirmou — reabrir dentro de alguns meses as análises de projetos e desejamos que a indústria de Santa Catarina compareça novamente à Sudepe, mantendo assim a tradição pesqueira do Estado, ocupando o lugar de destaque que lhe é reser-

vado na pesca brasileira. cursos oriundos dos incentivos fiscais, em Santa Catarina, na área da Sudepe, disse o Superintendente Fernando Araújo dos Santos que o Estado tem agido exemplarmente neste setor.

— Posso afirmar que dentro do percentual de declarações e do número de opções feitas em favor da Sudepe, Santa Catarina leva a primazia em todo o Brasil. Cerca de 80% das declarações feitas em Santa Catarina optaram pela Sudepe, isso com relação ao ano de 1969. Em 1970, dados ainda não oficiais revelam o aumento desse percentual.

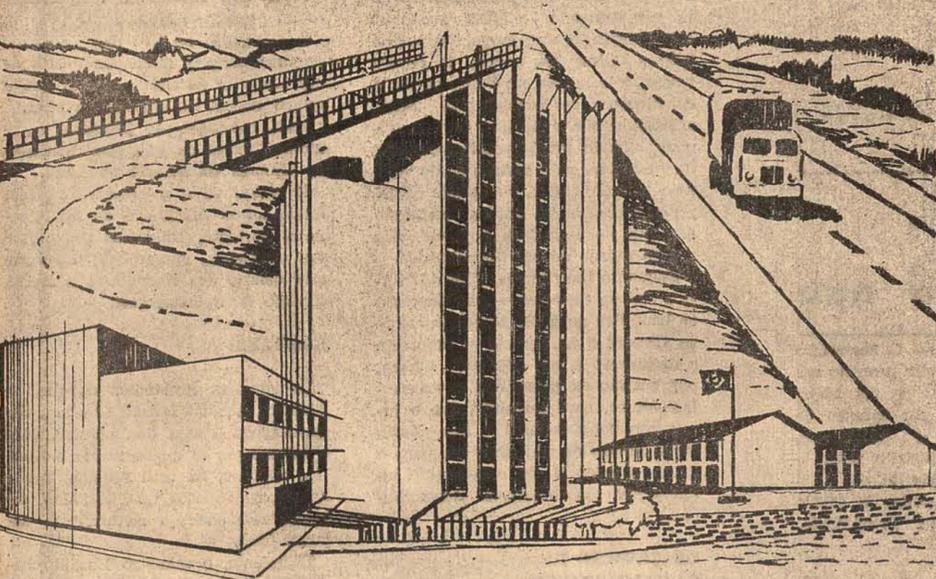
OLEO DE CÔCO BABACU

Vende-se, 1ª qualidade — Entrega São Paulo. Tratar: Av. 9 de Julho, 40 — 5º andar — Conj. 5-F — Fones: 35-1299 — 239-2307 — São Paulo.

BABA — NORMALISTA

Oferece para tomar conta de crianças e serviços gerais. Meio período. Auxiliará crianças no estudo. Poderá, eventualmente, dormir no emprego. Resposta a este jornal até 1/02.

PELAS PERSPECTIVAS SEM FIM DE ESTRADAS MODERNAS



* circula a riqueza de nosso Estado. Obras gigantescas testemunham o dinamismo dos catarinenses que, no Governo Ivo Silveira, viram surgir novas rodovias, pontes, edifícios públicos, moradias, escolas e hospitais. São novos marcos do desenvolvimento plantados em solo pátrio.

* Nos últimos cinco anos foram revestidos, melhorados, implantados e pavimentados cerca de 5.000 quilômetros de estradas. Mais de 3.900 metros lineares de obras de arte foram incorporados à paisagem catarinense. Foram construídos 3.907,08 metros de pontes no valor de Cr\$ 62.877,39, além de outras obras como o edifício da Assembléia Legislativa, 5.801 casas populares edificadas pela COHAB/SC e 627 casas e apartamentos, pelas cooperativas sindicais. Foram construídos, ainda, 13 prédios para Foruns, estando em execução mais 5, bem como o Palácio da Justiça.

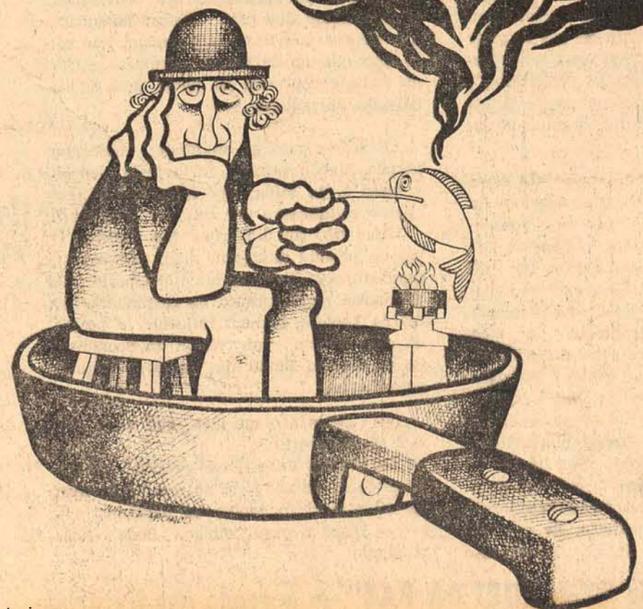
Eis porque...



SANTA CATARINA ACOMPANHA A NAÇÃO. 5º ano do Governo Ivo Silveira

Se você pensa que o melhor do peixe é peixada, você está frito!

Vai deixar de investir, por exemplo, na indústria que mais rapidamente proporciona o retorno do seu capital. Não vai se aproveitar das vantagens do decreto governamental que fixou em 200 milhas de largura o nosso mar territorial. Vai ficar por fora de uma das atividades mais lucrativas de hoje em dia. A indústria da pesca. Aproveite os incentivos fiscais e aplique na Sudepe. Torne-se acionista de grandes empresas pesqueiras. Você vai ver como é bom receber dividendos antes do tempo. E para bom investidor, sudepe  superintendência do desenvolvimento da pesca o que cai na rede é lucro.



Cinco Anos Depois

O dever, cumprido há de ser um sentimento que transcende a louvação do elogio sem limites e do panegírico fácil porque representa uma auto-realização. Felizes daqueles em cuja consciência brotou este sentimento, ao final de uma missão dura e ciclópica. Cinco anos depois do 31 de janeiro de 1966, o Governador Ivo Silveira pode contemplar a sua obra com a altivez e com o supremo conforto do dever cumprido. A história não deixará de assinalar, numa de suas páginas mais nobres, a grande combusão do trabalho e da vontade que durante cinco anos impediu este Estado aos mais ousados vãos do desenvolvimento.

Diga-se a bem da verdade e da justiça: nunca o dilematismo e a improvisação foram critérios presidentes desta grande tarefa propulsora do desenvolvimento estadual, integrado a uma nova era, marcada sensivelmente pela racionalização dos métodos administrativos, o Estado de Santa Catarina surgiu no firmamento brasileiro como uma estrêla de crescente grandeza.

Assumindo o Executivo estadual numa época da vida brasileira assinalada

profundamente por transformações político-institucionais, soube o Governador Ivo Silveira ser o político sensato e o administrador profícuo, conduzindo Santa Catarina pela senda do desenvolvimento, iluminando os caminhos pelos quais o Estado se afirma dentre as demais unidades federativas.

São muitas e meritorias as obras da administração Ivo Silveira. A Educação em Santa Catarina se mantém na posição de vanguarda que conquistou no cenário nacional a partir dos anos 60, dando ao país um exemplo ímpar. A larga visão dos técnicos educacionais que executam o Plano Estadual de Educação permitiu que esse problema básico fosse enfrentado com a perspectiva de um futuro mais tranquilo e promissor para as gerações de catarinenses que dentro de mais alguns anos estarão dirigindo os negócios públicos e privados do Estado. No setor rodoviário, Santa Catarina finalmente começa a receber as estradas que conduzirão através das diversas regiões o produto do esforço empresarial e do trabalho agrícola, abrindo ao mesmo tempo as portas do futuro para a indústria do turismo que já dá os seus primeiros passos neste Estado.

Implantada a infra-estrutura energética, a tarefa da distribuição prossegue vigorosamente, levando a energia aos mais distantes rincões e as mais êrmas paragens, desde o litoral até o longínquo extremo-oeste. A energia tem levado a claridade para milhares de catarinenses que, até então, apesar de participarem do esforço pelo desenvolvimento estadual, juntamente com seus irmãos de outras regiões, não tinham tido a oportunidade de desfrutar de mais esta dádiva do progresso que conquistamos nos últimos anos.

Não nos propomos, com esse Editorial, apresentar um levantamento de tudo quanto Santa Catarina tem edificado, no plano físico, técnico e cultural, durante o Governo do Sr. Ivo Silveira. Ressaltamos apenas alguns aspectos da sua Administração, embora em todos eles possam ser encontrados méritos e afirmações de trabalho e de grandeza.

Deixa o Sr. Ivo Silveira a Chefia do Executivo Estadual a 15 de março próximo cercado pela admiração de todos os catarinenses.

O sentimento do dever cumprido habita serenamente a sua consciência.

OTIMISMO, TÔNICA NA FALA DE RONDON

O discurso que o sr. Rondon Pacheco pronunciará amanhã durante o jantar que a ARENA oferecerá ao presidente da República, está marcado por uma nota de otimismo, principalmente a respeito da situação econômico-financeira do País. Pretende ele estender-se nesse terreno, ressaltando os progressos obtidos pela Revolução. A peça oratória — já elaborada — alinha vários dados estatísticos sobre o desenvolvimento brasileiro, mostrando que também no campo social há fatos marcantes a assinalar, como o Programa de Integração Social.

Quanto à parte política, não se sabe bem o que o sr. Rondon Pacheco pretende dizer. Mas certamente não fugirá ele à linha de otimismo que domina suas declarações. Destacará a importância das eleições, a seu ver um passo no sentido do restabelecimento da plena democracia, e — como adiantou aos jornalistas, no Palácio do Planalto, após mostrar seu discurso ao presidente Médici, como manda o protocolo — assinalará que a figura do presidente da República em muito contribuiu para o êxito eleitoral da ARENA.

Era intenção também do presidente da ARENA — cargo do qual se estará despedindo, pois no dia seguinte o transmitirá ao seu substituto, deputado Batista Ramos — falar sobre sua atuação como coordenador político do processo de escolha dos futuros governadores — que deverão estar presentes ao jantar. Explicaria o sentido do processo adotado pelo presidente da República. Mas não se sabe se ele chegou a concretizar essa idéia.

MEDICI

O discurso do presidente Médici, por sua vez, deverá ser elaborado neste fim de semana, não havendo até agora, no Palácio do Planalto, qualquer informação a respeito do que o presidente pretende dizer nesse segundo encontro que terá com uma assembleia da ARENA. Reina, entre os políticos, natural expectativa, pois da outra vez, quando o presidente compareceu ao encerramento da convenção nacional da ARENA, aproveitou ele para indicar rumos à agremiação.

OPOSIÇÃO

Além dos discursos do presidente Médici e do sr. Rondon Pacheco, são esperado também, para o começo da próxima semana, discursos definidores de rumos da oposição. O sr. Oscar Passos, que se prepara para deixar a presidência do partido, pretende recomendar aos seus companheiros de partido que prossigam na luta, não deixando o MDB sozobrar. Seu substituto no cargo, deputado Ulisses Guimarães, porém, já deverá traçar, pelo menos em linhas gerais, a orientação a ser seguida pelo MDB, afirmando que o partido deve continuar lutando pelo restabelecimento da liberdade, pela revogação do AI-5, pelo retorno, enfim, ao Estado de Direito. São esses os pontos fundamentais que — assinalava hoje — não podem deixar de ser mencionados.

Enquanto isso, os srs. Pedroso Horta e Nelson Carneiro — que liderarão as bancadas do MDB respectivamente na Câmara e no Senado — preparam a declaração a ser lida por ambos, por ocasião da posse dos novos parlamentares, para ressaltar, que o juramento constitucional a que estão todos obrigados não significa, para o MDB, desistência de continuar lutando por seus objetivos democráticos.

Enquanto isso, os srs. Pedroso Horta e Nelson Carneiro — que liderarão as bancadas do MDB respectivamente na Câmara e no Senado — preparam a declaração a ser lida por ambos, por ocasião da posse dos novos parlamentares, para ressaltar, que o juramento constitucional a que estão todos obrigados não significa, para o MDB, desistência de continuar lutando por seus objetivos democráticos.

OBSERVAÇÃO DE CASTELO BRANCO

“O presidente da República não pode residir em ato institucional: só o tempo”. A observação é do ex-

Presidente Castelo Branco, em carta dirigida ao seu líder no Congresso, senador Daniel Krieger, e conservada nos arquivos particulares do signatário. Ela seria lembrada em conversa especulativa no antigo Monroe, obviamente que a propósito do debate que se desenrola na ARENA entre a maioria ansiosa por prestar serviços ao governo e uma pequena ala, que gostaria de apresentar algumas sugestões e entre elas a da conveniência e necessidade de um abreviamento nas prometidas aberturas democráticas.

Numa roda de políticos experimentados, a conclusão foi unânime. A sentença do ex-presidente encerra uma lição de sabedoria mais atual do que nunca.

Toda a história dos atos institucionais — de sua edição imposta pelo sistema no bojo de uma crise e de revogação difícil a reclamar esforços e habilidades — nela se condensa. O ex-presidente Castelo Branco curvou-se à necessidade de baixar o AI-2, sob o irresistível pressão das circunstâncias. A sua revogação custou longo esforço de recomposição e só foi possível dentro duma reforma constitucional, no clima de esperanças suscitadas pela posse do presidente Costa e Silva a acenar com perspectivas de institucionalização definitiva do movimento revolucionário.

O presidente Costa e Silva, como está hoje abundantemente documentado, inclusive pelos depoimentos escritos dos seus antigos auxiliares, foi uma vítima do Ato Institucional nº 5, editado no ponto mais alto de uma crise, que chegou a acaçar a derubada do governo.

Não há exagero na afirmativa de que, a partir do instante de sua edição, o presidente Costa e Silva não pensou noutra coisa senão na sua revogação. A reforma constitucional elaborada pelo sr. Pedro Aleixo estava pronta para ser promulgada, já impressa, quando o ex-presidente Costa e Silva foi acometido do distúrbio cardíaco que viria a matá-lo.

Na emenda do sr. Pedro Aleixo, o AI-5 não era mantido. Apenas os efeitos da sua aplicação continuavam protegidos pela proibição de recursos ao Judiciário. Mas o presidente da República não mais disporia dos poderes excepcionais de cassar mandatos e suspender direitos políticos.

No primeiro discurso como presidente da República o general Médici indicou como a meta suprema do seu governo, no campo político, a plena restauração do regime democrático.

Estamos assistindo de longe, da margem, onde são mantidos os políticos, ao desdobramento de uma luta travada que refletem o temperamento do presidente Médici.

A revogação do AI-5 não depende de uma simples assinatura. Mas de um conjunto de circunstâncias que o tempo deverá incumbir-se de criar.

Essa colocação do problema aproxima-se muito da que está dominando os círculos da direção do MDB.

O Executivo e o Legislativo, sem distinção da ARENA e do MDB, seriam, portanto, solidários nos objetivos essenciais, apesar das divergências quanto aos métodos e à eterna questão da oportunidade.

RUMORES

Os rumores insistentes de que o ministro Alfredo Buzaid estaria demissionário foram desmentidos, com a informação de que o titular da Justiça repousa, há uma semana, numa agenda do Interior de São Paulo, devendo reassumir já na próxima segunda-feira.

Realmente, o ministro Buzaid chegou aos limites da exaustão, com os esforços desenvolvidos no episódio do sequestro do embaixador da Suíça.

Mas, não se fala em demissão. Nem em reforma do Ministério.

Prosa de Domingo

Escritores gaúchos, como esse nobre e erudito Ramiro Frota Barcelos, que acaba de aumentar a sua riqueza bibliográfica com o novo livro — “Rio Grande — Tradições e Cultura” — têm de beneméritos e meritórios o amor com que cultivam e preservam as tradições de sua terra, de sua gente, de sua formação social, além do que significam entre os notáveis marcos da evolução literária e do esplendor cultural de sua época. Lendo-os, aprendemos a estimar muito mais as peculiaridades de nossas origens étnicas e as próprias acidentadas contingências de nossa história e da miscigenação racial em que se plasmasse, na Região Sul do Brasil, especialmente, espírito de nossa gente.

Ramiro Frota Barcelos, que é Presidente da Academia Rio-Grandense de Letras, tem dado ao patrimônio da cultura brasileira preciosos trabalhos literários, entre os quais há novelas, estudos críticos e sociológicos, biografias, discursos e poesia. Ainda há poucos meses registrei aqui o aparecimento de um excelente livro de versos, espécie de inursão épica no passado histórico do Rio Grande do Sul, da qual resultou obra de magnífico e

autêntico valor poético, explorando os tances da bravura, do civismo e da fidalguia da alma gaúcha. Médico, não permitindo que as solicitações de sua sensibilidade estética interferissem no rigor científico a que se entrega profissionalmente, assim consegue, sem prejuízo de sua clínica atuante, empregar horas de seu repouso a serviço de seus pendores para a pesquisa histórica e literária de sua terra.

“Rio Grande — Tradição e Cultura” é livro que se lê com essa curiosidade que mais se acentua ante o deleite com que, aos assuntos de natureza menos propícia a comunicabilidade emotiva, o autor logra dar forma e expressão encantadoras, quer pela originalidade da frase, quer pela correção normal da linguagem. Por isso, o livro que o fidalgo e ilustre escritor gaúcho Ramiro Frota Barcelos acaba de publicar, como o anterior a que me — “Roançneria Gauchesca — Roteiro Poético” — constitui verdadeiro índice de salutar fidelidade às riquezas do patrimônio cultural de que ele, autor, se faz defensor, pondo-as a salvo dessa avalanche de vulgaridade, que por aí avulta e cujo menor pecado é a futilidade dos temas ou a ausência de idéias, porque tam-

bem atema contra as mais veneráveis tradições do país, inclusive as do respeito à língua em que nos entendemos como gente culta.

Alguns estudos incluídos em “Rio Grande — Tradição e Cultura” já foram publicados em jornais de Porto Alegre, como o adverte o autor. Nem por isso terão perdido o interesse e atualidade; ao contrário, a sua presença no volume resguarda-os da perda ou esquecimento, que seriam lamentáveis. Há ali, também, prefácios e outros escritos, cujo valor não se afere apenas pela vinculação aos intuídos de um livro que recolhe memórias e conceitos acerca de valores culturais do Rio Grande do Sul.

Há páginas descritivas sobre coisas e homens de Santa Catarina, impressões colhidas em estadas mais menos breves do autor por terras catarinenses. E não somente pelo carinho que denuncia nas expressões, mas pelo apelo que confere ao “Chão barriga-verde” nos seus estudos históricos. Ramiro Frota Barcelos se faz merecedor da amizade e da admiração que os círculos intelectuais de Florianópolis, sinceramente, votam à sua pessoa, à sua obra e à sua presença sempre que lhe é oportuno vir até cá.

Gustavo Neves

Assim se Contam os Casos ...

Como nos tempos da velha Grécia as notícias chegam através de emissários, nem sempre fiéis ao espírito da verdade. Há uma natural tendência para acrescentar ou corrigir, durante a narrativa, alguns pontos obscuros ou de menor graça no feito original, de sorte que é necessário dar um bruto desconto no que se ouve aqui neste balneário.

Hemingway dizia que a ficção é a capacidade de relatar o fato real da maneira como nós gostaríamos que ele tivesse acontecido. “Aí reside o talento de um escritor cuja profissão, se não fosse essa, seria provavelmente a de mentiroso profissional”. Pois bem; aqui em Canasvieiras estamos bem servidos por escritores, segundo o entendimento do Papa.

A última que me contaram foi essa: existia no Rio de Janeiro, capital-estado da Guanabara, Brasil, uma formosa donzela de nobre descendência que pretendia dar o seu coração a um réis plebeu, falto de fortuna e berço. Ou, em jargão atual, havia no Rio uma mina que curti uma tremenda gamação num carêta da pesada. A mãe da jovem, inteirada da dureza do príncipe, cortou a onda. Proibiu o namoro, internou a filha no colégio, acendeu um cigarro “king-size”, descartou um valete de espadas, ajelto os cabelos mechados e registrou para as amigas do “biriba”: “Pois sim!”

Não contava a extremosa senhora com a circunstância de a madre-superiora jogar no time das freiras-de-passeata, de que dá notícia o dramaturgo Nelson Rodrigues.

Resultou disso o namoro proibido ter prosperado às custas de furtivos encontros mantidos pelo par, sob a gerência da evulvida religiosa.

Em agosto do ano passado, os apaixonados, Leonita e Everdam, esbarraram num obstáculo aparentemente inamovível. Secretamente, haviam acalentado o doce sonho de, ao completar Leonita as quinze primaveras, dançarem a valsa da meia noite debaixo da admiração dos convidados, e do orgulho dos pais. Desgraçadamente, não haveria convite para Everdam. Não só: se, por cúmulo de ousadia, tentasse entrar na festa, encontraria na porta uma sólida barreira de policiais.

Everdam não se amofinou: envervou peruca, bigode postiço, foi à festa, dançou a valsa e, na saída, teve a porta do táxi aberta gentilmente por um dos “secretas”. Mas não foi um crime tão perfeito. O pai de Leonita descobriu tudo. Descobriu, também, que Everdam era funcionário da Secretaria de Segurança da Guanabara. O pai de Leonita, homem influente, é pessoa da mais íntima convivência do Secretário de Segurança. Bateu um fio para aquela autoridade:

— ...mas não me diga uma coisa dessas! Que horror!

— E' para Vossa Excelência ver em que pé estão as coisas! Nem no recesso do meu lar estou coberto contra os picaretas!

— Deixe o caso comigo. Pode ficar tranquilo.

Amigo é para essas coisas. O Secretário de Segurança, homem que não promete em vão, tocou Everdam no olho da rua. Mais: providenciou um processo por invasão de domicílio, Desempregado e processado, Everdam foi conduzido ao Distrito, preso.

A mãe de Leonita, à vista de tão drástica ação, ela que é do conselho da ABBR e 3a. tesoureira da Feira da Providência, lavou as mãos:

— Eu? Mas eu não entrei com processo nenhum! A decisão de demitir o rapaz do emprego e de processá-lo foi da polícia. Se a polícia diz que ele é culpado é porque a polícia sabe o que faz. O Secretário de Segurança, muito amigo meu e de meu marido, foi quem nos aconselhou a formalizar a queixa. Foi o que nós fizemos. Como se vê, ele é 100%. Aliás, sempre que há uma festa na minha casa, eu requisiro policiais para vigiar o comportamento das visitas. Digo-lhe mais: às vezes requisiro até gente da Polícia Federal. Hoje em dia não se pode facilitar.

Evidentemente, essa história está mal contada. Já pedi maiores esclarecimentos. O caso, na verdade, me interessa, mas nas suas reais proporções — não fantasiado dessa maneira, com demissões de emprego, festas com policiais, bigodes postiços, etc. Acho que vou ter que dar um pulo à cidade.

Assim se contam os casos, aqui em Canasvieiras — o que se pode fazer?

Paulo da Costa Ramos

Leia “O JOQUEI DA PAZ” — à venda nas livrarias

Celesc inaugurou sexta-feira sua majestosa sede

O Governador Ivo Silveira esteve presente aos atos de inauguração de mais uma grande obra de sua administração, levados a efeito na sexta-feira na Capital. Trata-se da majestosa sede das Centrais Elétricas de Santa Catarina — Celesc — cuja obra foi iniciada em meados de 1966, contando com 6 mil metros quadrados de área construída em três pavimentos. Orçado em 3,7 milhões de cruzeiros, o prédio abriga todas as dependências da empresa, inclusive o centro de processamento de dados e a central telefônica instalada dentro das mais modernas técnicas de comunicações, cujo sistema conta com 10 linhas e 90 ramais.

A obra foi projetada e fiscalizada pelo arquiteto Haus Broos e, ao lado da sede do Legislativo, consti-

tuiu-se uma das maiores obras arquitetônicas edificadas em Santa Catarina.

A solenidade foi presidida pelo Sr. Júlio Zadrozny e contou com a presença do engenheiro Benjamin Mário Batista — Secretário do Ministério de Minas e Energia; Desembargador Marcílio Medeiros — Presidente do Tribunal de Justiça; representante da Presidência da Assembleia Legislativa, representantes das Forças Armadas, Secretários de Estado, Presidente da Eletrosul — professor Fernando Marcondes de Mattos, Presidente da Sotelca — engenheiro Lirio Brigo, autoridades civis e eclesiásticas e representantes das Imprensa.

A FALA DO GOVERNADOR

Após descerrar a placa comemorativa ao evento, seguindo-se a bênção pelo

Arcebispo Metropolitano Dom Afonso Niehues. O Governador Ivo Silveira declarou que completava a última obra iniciada por seu antecessor, cumprindo o que havia dito nas preces públicas. Ressaltando o trabalho desenvolvido pela presidência da empresa, diretores, técnicos, administradores e funcionários, para a edificação daquela importante obra, o Chefe do Executivo afirmou que terminava aquela obra durante seu Governo sem prejuízos aos investimentos do sistema elétrico de Santa Catarina.

Dirigindo-se ao engenheiro Benjamin Mário Batista, o Governador do Estado recordou a inauguração da Usina Hidrelétrica do Paraná, quando o Governador Paulo Pimentel orgulhoso dizia que havia estendido 6 mil quilômetros

de rede elétrica no Paraná". Santa Catarina, continuou o Sr. Ivo Silveira, teve 10 mil quilômetros de rede implantada e tenho confiança de que, no máximo, até 1973, a Sotelca deverá aumentar mais em 132 mil kilowatts a energia no Estado.

— Podem os catarinenses ficarem tranquilos de que a energia não há de faltar para alimentar para as nossas indústrias, para chegar ao homem do interior que contará com maior conforto e mais satisfação de viver no próprio interior.

Olhando a outra placa, descerrada minutos antes pela Primeira Dama do Estado, Dona Zilda Luchi Silveira, o Governador Ivo Silveira, emocionado, repetiu a inscrição "Não tenho memórias para a injustiça, nem olhos para a ingrati-

ção de contemplar o que fiz na Capital e no interior. Estou Sereno", e acrescentou: "realmente, Deus me permitiu sair sereno de meu Governo, não espalhei a injustiça, não criei a perseguição, desço tranquilo do Poder para viver com o povo catarinense. Posso dizer que se mais não fiz, foi porque não foi possível, mas empreguei todas as minhas forças em benefício do meu Estado".

ZADROZNY:

A NOVA IMAGEM

Servindo 90% da população catarinense as Centrais Elétricas de Santa Catarina e têm cadastrado 200 mil usuários, de 750 localidades diferentes. A Celesc tem um capital de Cr\$ 134 milhões, tendo investido no último quinquênio Cr\$ 130 milhões. Seu funcionamento depende dos 3.300 funcionários que compõem seu quadro pessoal.

Iniciando as solenidades de inauguração da nova sede, o Presidente da Celesc, Sr. Júlio Zadrozny, declarou que a visão deste majestoso edifício traduz bem a imagem da Celesc, cuja evolução é um atestado inequívoco da capacidade administrativa e criadora do Governo e do povo catarinense. Acrescen-

tou dizendo que "acompanhamos e vivemos suas lutas, seus anseios, suas desesperanças, suas alegrias e suas realizações, sendo que estas permanecem marcando a administração que tivemos a honra de presidir durante o último decênio, e ainda mais que a administração, refletindo o trabalho e a dedicação profunda de cerca de três mil funcionários". Falando sobre a expansão da empresa, revelou que no Governo Ivo Silveira a Celesc teve um grande impulso, atingindo em 1968, cerca de 80% da área estadual, percentagem extremamente elevada, não só em relação ao próprio Estado como em comparação com as demais áreas do País. Durante o último quinquênio, a Celesc transformou, em números redondos, um capital de Cr\$ 30 milhões em Cr\$ 134 bilhões; multiplicou os investimentos; atingiu a mais 300 localidades; aumentou em mais 86 mil o número de consumidores e dobrou a distribuição de kwh.

— A inauguração do edifício sede da Celesc, prosseguiu, tem relevante significado na vida da empresa, pois sentimos que há muito tempo nossos dedi-

cados e eficientes colaboradores faziam jus a um ambiente de trabalho condigno, não só pelos esforços que desenvolvem em prol da organização, como para garantir-lhes maior produtividade e eficiência. Este edifício teria sido construído antes, não fosse o atendimento às obras específicas de energia elétrica que reclamavam prioridade "um". Mas, com o correr do tempo, a expansão e complexidade dos serviços em funcionamento e em andamento levaram-nos a organizar e equipar um centro administrativo, instalando-o nesta sede, na Capital do Estado. Aqui se encontra um computador Univac, já funcionando e em início de operação útil. Ele irá assumir paulatinamente o registro e o controle das operações, não só burocráticas, de contabilidade e de faturamento, como também as operações técnicas.

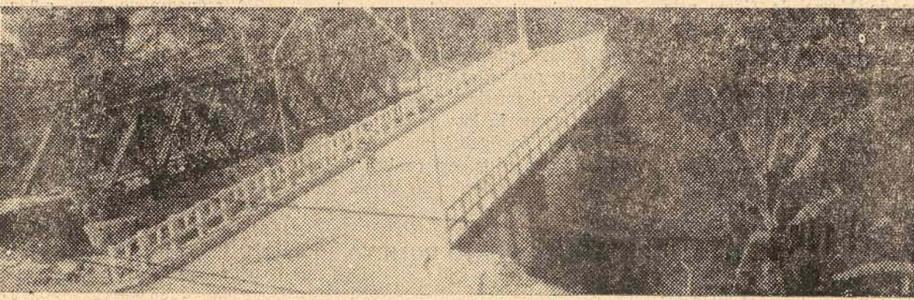
Abordando a obra da nova sede da Celesc, o Sr. Júlio Zadrozny revelou que o edifício sede foi construído obedecendo aos melhores critérios arquitetônicos e funcionais. Este é mais um marco visível da existência da Celesc, integrando o surto de progresso que vivifica a bela Ca-

pital de todos os catarinenses.

Encerrando seu pronunciamento o Presidente das Centrais Elétricas de Santa Catarina ressaltou o apoio dos órgãos estatais e financeiros ligados ao empreendimento, agradecendo a atuação das autoridades técnicas e diretores da empresa que, "irmãmente", foram os verdadeiros construtores da Celesc, aos quais só podemos oferecer a certeza do nosso imorredouro reconhecimento". Registrou a atuação dos Governadores Celso Ramos e Ivo Silveira, destacando na primeira administração a renovação da empresa e às obras destinadas à geração e transmissão de energia e, dando harmoniosa continuidade, o Sr. Ivo Silveira consolidou a complementação da transmissão e distribuição da energia em todo o Estado.

Dirigindo-se ao Governador Ivo Silveira, declarou que "é credor não apenas de nossa gratidão, mas dos aplausos de toda a comunidade barriga-verde. Ligando seu nome ao desenvolvimento da Celesc e à construção do seu edifício sede, ficará neste prédio a nossa homenagem de forma definitiva e indelével."

Prefeitura Municipal de Corupá



Ponte Governador Ivo Silveira, obra esperada por Corupá há mais de 70 anos e construída graças aos contatos mantidos pelo Prefeito do Município com o Governador do Estado.

O Prefeito Ilton Steingraber e toda a população de Corupá leva ao Governador Ivo Silveira seu respeito e cumprimento pela passagem do quinto aniversário de sua administração. Cumprimenta-o agradecido pelos benefícios que recebeu neste quinquênio administrativo e torna público seu reconhecimento pelo muito que foi feito em favor do desenvolvimento estadual.

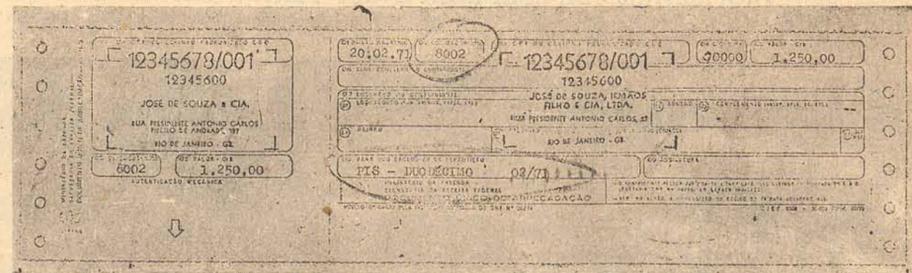
Caixa Econômica Federal

Programa de Integração Social PIS

Comunicado n. 01/71 — Recolhimento de Contribuições ao PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL.

A CEF comunica às empresas — pessoas jurídicas — que as parcelas devidas ao Fundo de Participação deverão ser recolhidas da seguinte forma:

- 1ª — a parcela devida ao PIS mediante dedução do Imposto de Renda devido deverá processar-se juntamente com o recolhimento do referido imposto junto à rede bancária autorizada a receber as parcelas do Imposto de Renda, nos mesmos prazos e condições deste, na forma determinada pela Portaria Ministerial, n. GB-19 de 20-1-71 e determinações supletivas da Secretaria da Receita Federal.
- 2ª — para o recolhimento na forma do disposto na alínea "a" do art. 3º da Lei Complementar n. 7/70 será lançado no Documento Único de Arrecadação (DUA), a quantia destinada ao PIS, sob o n. de código 8002, observadas para seu preenchimento as normas da Secretaria da Receita Federal.



- 3ª — para os fins de recolhimento das parcelas com recursos próprios das instituições financeiras, sociedades seguradoras e outras empresas que não realizam operações de venda de mercadorias — parágrafo 2º do art. 3º da Lei Complementar n. 7/70 — será aproveitado como guia de recolhimento o Documento Único de Arrecadação (DUA) através do lançamento do código 8205 e da especificação das quantias destinadas ao PIS, observadas as normas aludidas no número anterior.



HOLIDAY
Organização Brasileira de Hotéis

AOS ASSOCIADOS E AO PÚBLICO EM GERAL IMPORTANTE COMUNICADO

1. A Direção da Holiday, foi tomada de surpresa com as denúncias fantasiosas na imprensa de Belo Horizonte, e, vêm a público, comunicar a seus Associados, que assim que teve conhecimento dos fatos, tomou todas as medidas para punir os responsáveis, que se aproveitando do bom nome e prestígio da Organização tentaram ludibriar a empresa, não prestando contas de diversas vendas.
2. A empresa comunica que, mesmo em situações anormais como esta de desvio de valores, representados por aquelas vendas, sempre responde perante o associado comprador, pelos seus direitos, punindo criminalmente o vendedor faltoso, posteriormente. Sempre foi, e sempre será norma de Organização, garantir o comprador que confiou no nome e nos seus serviços de Turismo Organizado, cujos benefícios e vantagens de férias em condições vantajosas, estão beneficiando mais de 200.000 pessoas.
3. Devida a oportunidade, para anunciar, com muita satisfação, que a partir de Março/Abril deste, a Holiday estará com seus serviços de Turismo Organizado no âmbito Internacional, abrangendo grande cadeia de hotéis em países como México, Jamaica, Porto Rico, Venezuela, Peru, Chile, Uruguai, Paraguai e Argentina. A partir desse lançamento, os títulos novos e antigos, passarão a valer Cr\$ 1.440,00.
4. Comunicamos, também que a partir desta data, já se encontra em Belo Horizonte, uma equipe especializada para atender a todo associado, sendo a Filial, doravante, administrada diretamente pela Matriz de São Paulo.

PREZADO COMPRADOR: São Paulo, 28 de Janeiro de 1971
Em vista do acima exposto, solicite sempre do vendedor sua CREDENCIAL HOLIDAY.
HOLIDAY - ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA DE HOTÉIS
FLÁVIO BARTOLI SILVA
Diretor - Presidente

Esporte



* TOMAZ
OFICINA ELETRO REFRIGERAÇÃO

CAIS FREDERICO ROLLA 69
TELEFONE 3095 — CAIXA POSTAL 775 — FPOLIS. — SC.

SÓ TOMAZ GARANTE O QUE FAZ

* TOMAZ
LOJA DE PEÇAS E ACESSÓRIOS
RUA 7 DE SETEMBRO Nº 3
FONE 3095 — CAIXA POSTAL 775
— FPOLIS. — SC.

APARELHADA PARA CONSERTO E REFORMAS DE GELADEIRAS DOMESTICAS E COMERCIAIS. SERVIÇOS DE REFORMA E PINTURA COM A GARANTIA TOMAZ FRETE NO TRANSPORTE DO REFRIGERADOR GRATUITO.

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA REFRIGERAÇÃO EM GERAL, ARTIGOS "UNICA NO GENERO" PARA SORVETERIAS.

Dinamo já chegou para jogar amanhã contra o Avaí

Falando de cadeira

Gilberto Nahas

São desconcertantes as notícias a respeito da presença de alguns clubes no próximo certame do Estado. Fala-se agora na ausência de Olímpico, Palmeiras e Barroso. Não sabemos se tem cabimento tais notícias. O Palmeiras pelo menos, dispensou quase todos os seus atletas e notícias de Blumenau afirmam que o time periquito vai jogar com atletas "da casa" e juvenis promovidos. Quanto ao Olímpico a situação é pior ainda. Segundo decisão do Conselho Deliberativo e por unanimidade, ficou resolvido que ficam suspensas por um ano todas as atividades do futebol profissional. A maioria dos jogadores deverá ser negociada e seus passes vendidos. Quanto ao Palmeiras, notícias dignas de crédito acentuam que com o ex-treinador Diamante, seguiram para o Paraná para jogar pelo Jandaia, nada menos que 6 atletas, Fernando, Gentil Cavaco, Oreo, Edgar Lopes e Pereirinha. Do Bar-

roso, nada se sabe. Comentam que há crise no Ferroviário de Tubarão. O Guarani de Lages, é certo, não disputará e mesmo não poderá fazê-lo. Os demais clubes, salvo algumas exceções, embora pensem em participar, estão mal financeiramente, salvo Avaí, América, Paissandu, Próspera que estão e melhor situação financeira e nada devem à FCF. Mas a debacle de nosso futebol não começou agora. De há muito teve início esse retrocesso, tanto técnico, como financeiro. Primeiro foram os clubes do oeste como os de Joaçaba, Cador, Concoórdia, Videira, depois foram Metropol, Comerciário, Atlético, Marçilio Dias, enquanto nem se fala nos pequenos que em outras épocas foram grandes e tendem a desaparecer, com suas atividades paradas completamente com Paula Ramos, Atlético, Guarani, Tamandaré, Postal, Rocinha e a outra turma mais antiga, que sumiu mesmo, como os times amadoristas da Canital, vários clubes de Ligas do interior. Os melhores atle-

tas vão sendo vendidos à preço de banana à clubes de outros centros, que de lá enxergam a fragilidade financeira de nosso futebol e acham o mercado bom e barato. São atletas bons e podem ser aproveitados. As previsões são as piores possíveis e chega-se a temer pela extinção de tal campeonato, com a volta, pura e simples dos certames regionais. Agora vem o Acesso, com clubes inscritos que, alguns nem sequer jogarão, enquanto outros disputarão, mas não querem a vaga nem de Renaux nem de Guarani, pois não suportariam os ônus de um estadual. Preferível mesmo continuar clubes de expressão e que sempre disputaram o certame como o Carlos Renaux, que bem ou mal sobrevive, do que colocar-se clubes novos que duram apenas uma ou duas temporadas, enquanto tem dinheiro para pagar o plantel que geramente formam, de obras. Não há renovação do futebol catarinense. A triste realidade, aponta declínio vertiginoso.

Em outra empresa arrojada do presidente avaiense José Amorim, amanhã à noite veremos em ação, no velho "Adolfo Konder, que certamente será pequeno para abrigar a legião de aficionados que lá estará, a equipe do Dinamo, de Bucareste, inegavelmente uma das mais famosas e poderosas do mundo e que ainda há pouco, no estádio de General Severiano, em jogo de estreia no Brasil, conseguiu derrotar a equipe campeã carioca do Vasco da Gama pela contagem de dois tentos a zero, com um gol em cada etapa.

Apesar do fracasso financeiro de outro encontro internacional interclubes, que deu ao Avaí um prejuízo de cerca de vinte e cinco milhões, o maior "azurra" decidiu que não vai desistir de trazer até nós outras equipes de fama mundial, pois acha que somente motivando o público é que Santa Catarina poderá crescer no conceito das demais federações do país. Além do Dinamo, virá a equipe do Clube de Regatas Flamengo e em estudos está a possibilidade de trazer uma equipe argentina ou uruguaia. Acha, porém, o presidente José Amorim que deve haver maior apoio do público a iniciativas de tamanho vulto, estando na balança a reputação do futebol catarinense que luta por um lugar entre as entidades com presença no Robertão.

O Avaí, que tantas vezes se houve com destaque contra equipes de fora, vai dar combate aos romenos. Vindo de uma boa atuação contra os iugoslavos do Vojvodina que levaram a melhor sem que o encontro traduzisse o que foi jogado no campo, com os nossos nitidamente superiores, o Avaí se capacita a jogar de igual para igual com os rapazes que a cidade hospeda desde sexta-feira. Vai ser um encontro de sensação e movimento, com duas escolhas diferentes: o rígido e voluntarioso futebol europeu contra o futebol-arte que só os sul-ból-arte que só os sul-americanos sabem praticar e que já lhes valeu a proeza maior do futebol mundial, qual seja a conquista, em caráter definitivo, pela seleção do Brasil, da Copa Jules Rimet.

O CONJUNTO ROMENO

O conjunto romeno do Dinamo, que brilhou contra os campeões cariocas e certamente o fará contra o Avaí, possui alguns valores de cartaz mundial, que procurará, entre aplausos dos torcedores que sabem aplaudir a quem merece, jogar o técnico e combativo futebol que Deus lhes deu. No arco estará Constantinescu, com Cheran, Nunweillerion, Sotenescu e Stefan formando o quarteto de zagueiros que é uma verdadeira

barreira às pretensões dos atacantes. Dinu e Nunweiller Radu são os meio-campo e na linha de frente estarão Salceanu, Popescu, Dumitrache e Lucescu. Contra o Vasco, os goleadores foram Popescu, no primeiro tempo, e Dumitrache, no segundo.

O AVAI

A esquadra do Avaí, ainda sob as ordens de Nelinho, deverá começar o jogo com a mesma formação com que começou contra os iugoslavos, a saber: Jocely; J. Batista, Deodato, Juca e Raulzinho; Moacyr e Moenda; Dailton, Rogerio, Cavallazzi e Carlos Roberto, podendo entrar durante o encontro alguns valores que aqui se encontram de passagem, entre eles Gama, que regressou há pouco de São Paulo.

HOMENAGEM

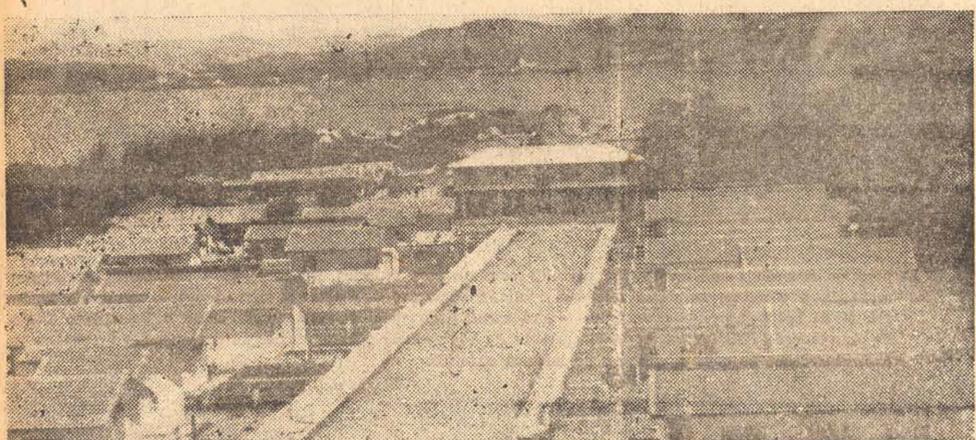
O internacional de amanhã constitui a parte esportiva das comemorações do quinto aniversário do Governo Ivo Silveira. O Chefe do Poder Executivo estará presente ao choque e, na oportunidade, exibirá ao público o troféu de ouro maciço "Jules Rimet", que os brasileiros conquistaram em definitivo no ano passado no México.



Esta, ou qualquer outra que Você escolher no conjunto Ipiranga, que está sendo construído pela SULBRASIL na paisagem alegre do Saco dos Limões. A sua casa terá o financiamento que você precisa.

- Três ou quatro dormitórios
- Sinteko nos aposentos principais
- Garagem.
- Banheiro a cores
- Acabamento de ótima qualidade

Vá escolher no Conjunto Ipiranga a casa que será sua. Procure a SULBRASIL na rua Jerônimo Coelho, 359 - 4º andar, ou telefone para 3851 SEJA PROPRIETÁRIO DE UMA RESIDÊNCIA FEITA ESPECIALMENTE PARA VOCÊ.



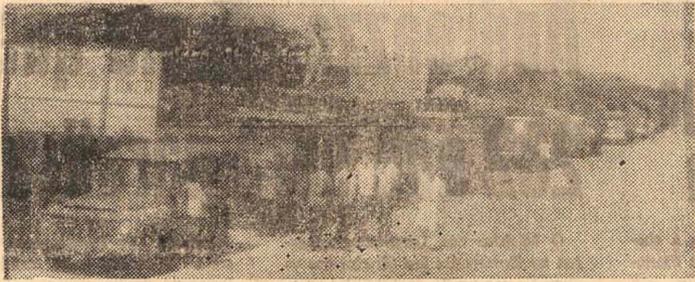
conjunto Ipiranga

Prefeitura Municipal de Imaruí

Imaruí, pelo seu Prefeito e por toda a comunidade, sente-se feliz em apresentar o Governador Ivo Silveira seu aplauso neste 31 de janeiro, data do 5º aniversário de sua administração. Ao saudar seu governante Imaruí diz-se reconhecida pelas melhorias introduzidas pelo Governo em seu município, entre as quais destaca a construção da ponte que veio substituir a velha balsa, que tantos sacrifícios causou durante 75 anos ao nobre povo do Município.

Pela voz de seu Prefeito, Sr. Hailor Delambre Dias, Imaruí afirma que o apoio recebido do Governador Ivo Silveira fez com que o Município participasse mais ativamente do esforço para levar o Estado de Santa Catarina a seu grandioso destino.

Prefeitura Municipal de Tijucas



Carregamento dos canos de seis polegadas, quando do início das obras de implantação da rede de água de Tijucas

Um investimento aproximado de 1 milhão de cruzeiros, com o emprégo de 29 mil metros de canos de 29 polegadas e uma caixa de tratamento com capacidade de 461 mil litros, proporcionou a Tijucas um melhoramento que vinha sendo esperado em seus 110 anos de existência: o sistema de abastecimento de água. Uma obra deste porte veio resolver um dos mais graves problemas enfrentados pela comunidade tijuquense.

Realizado pelo Governo Ivo Silveira, o sistema de abastecimento de água deu novas condições de vida ao Município de Tijucas. Por este e por outros melhoramentos introduzidos no Município, Tijucas é agradecida ao seu Governador. E neste 31 de janeiro, por seu Prefeito, Sr. João Rabelo da Silva, Tijucas apresenta cumprimentos ao Chefe do Executivo, desejando-lhe felicidades no transcorrer de sua existência.

Água...

Era o suplício de mais de 100 anos— BIGUAÇU, município com mais de 15 mil habitantes, sofreu por muitos anos o grave problema da água canalizada. Muitos e muitos anos em BIGUAÇU, comprava-se água em carro-pipa, que percorria toda a cidade, além da água também adquirida em poços. HOJE, em 1971, em BIGUAÇU, finalmente a tranquilidade. Foi implantado uma rede de água canalizada tratada, estendida até SÃO MIGUEL, distrito de Bacia no mesmo Estado. Obra como esta pode-se assinalar como realização de projeto de desenvolvimento municipal. No município, também realizadas são: O COLEGIO NORMAL e a DELEGACIA DE POLICIA. É o povo, através de seu prefeito PAULO WILDNER, que saud e agradece ao ilustre Governador IVO SILVEIRA, pela passagem de seu 5º aniversário de governo.

Cantina universitária vai ser inaugurada a 1º de março

Pavilhão está em fase final

O Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina estará inaugurando no próximo dia 1º de março, em sua sede, à rua Alvaro de Carvalho, 38-A, a Cantina Universitária.

Visa a Diretoria oferecer por preços bastante razoáveis, refeições a universitários.

Os trabalhos de instalação da Cantina Universitária já estão sendo iniciados, a fim de que a inauguração seja procedida na data prevista.

A construção da Cantina será mais uma realização da faixa de assistência ao universitário na gestão 70/71.

RESIDENCIAS

O Departamento de Assistência do D.C.E. está em entendimentos para a construção de uma casa, no bairro da Trindade, que servirá para acomodar aproxima-

madamente 60 universitários. A casa seria mantida pelo FUNEBE e os universitários receberiam academias gratuitas, caso comprovassem a necessidade de auxílio.

O empreendimento está sendo estudado pelo Conselho Executivo, que deverá aprová-lo na primeira reunião ordinária do mês de fevereiro. Se aprovado, o empreendimento será concluído em fins de abril do corrente ano.

Por outro lado, através da Coordenadoria da Representação do Corpo Discente, junto à Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina, o Diretório Central dos Estudantes está comunicando aos universitários da Capital, que o acadêmico Raul Schaeffer Filho assumiu as funções de representante titular do Corpo Discente, junto ao Conselho de Curadores da Univer-

sidade Federal de Santa Catarina a presidência. Está aguardando a indicação da Coordenadoria de Representação para apontar o universitário que estará ocupando a vaga de representante suplente, junto ao Conselho de Curadores.

GINKANA

O Diretório Central dos Estudantes da UFSC está chamando a atenção com referência à ginkana que fará realizar nos dias 13 e 14 de março próximo, dado o grande número de consultas que vem sendo feitas diariamente.

Esclarece a nota que, a competição não se destina apenas a universitários e que as inscrições estarão abertas a partir do dia 15 de fevereiro próximo, na sede do D.C.E., à rua Alvaro de Carvalho, 38-A.

Prosseguem em ritmo acelerado as obras de acabamento do pavilhão que abrigará a 1ª. Exposição-Feira Agropecuária e Industrial da Ressacada. A mostra, que está marcada para o período de 5 a 10 de março vindouro, na Capital, contará com a participação de criadores de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. A comissão organizadora do certame congrega representantes do Governo do Estado, Ministério da Agricultura e Associação de Criadores de Gado Leiteiro.

Concurso de Remoção já tem resultado

O Departamento de Administração da Secretaria da Educação e Cultura distribuiu nota à imprensa informando que foram divulgados os resultados do Concurso de Remoção de Professores do Ciclo Básico e o prazo para interposição de recursos ou reclamações encerra-se no dia 4 de fevereiro próximo. Esclarece que o referido concurso foi realizado, pela primeira vez, através de computação eletrônica e os resultados estão sendo submetidos à apreciação dos interessados.

CAMPANHA MUNDIAL CONTRA A FOME

Com o objetivo de realizar estudos para a implantação de um Projeto da Campanha Mundial Contra a Fome, esteve recentemente em Manaus o Engenheiro Fernando Araújo Santos, Superintendente da SUDEPE, que se fez acompanhar do Sr. Eric S. Holliman, Diretor do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Pesqueiro do Brasil, dos Srs. José Clemente Netto Hofmeister e Luiz Eugênio Bezerra Magalhães, Assessor-Chefe e Diretor do Departamento de Controle e Assistência da SUDEPE, respectivamente.

Como resultado das observações foi imediatamente constituída uma Comis-

são, sob a presidência do Dr. Mario Malafaia, Diretor Estadual do Ministério da Agricultura no Amazonas, composta de representantes da Secretaria de Produção daquele Estado, da SUDAM e SUPRAMA (Superintendência da Zona Franca de Manaus), do Ministério da Agricultura e da Associação dos Pescadores.

A finalidade do Projeto é acelerar a participação de Santa Catarina no processo de desenvolvimento da comunidade. Foi deliberado que, após os estudos, o Ante-projeto será elaborado no Rio e em seguida remetido à Comissão FAO em Roma, para aprovação e adoção

das providências referentes aos recursos financeiros.

Aproveitando a viagem, o Superintendente da SUDEPE visitou várias indústrias e observou o desenvolvimento da pesca na Amazônia, mostrando-se surpreso pelas condições e estágio em que se encontra, realmente acima das expectativas, principalmente a pesca e industrialização. Foi também estudada a possibilidade de desenvolvimento de pescarias em águas interiores do Estado.



...mas sempre e sempre o meu desejo de ver o povo de Tijucas olhando nos olhos o povo que me elegeu". Este desejo do Governador Ivo Silveira é, desde já, uma certeza de que será conseguido por aquele que soube honrar o compromisso nele depositado pela gente catarinense. O PLAMEG sente-se envaidecido por ter pedido contribuir para que o desejo do Chefe do Governo pudesse ser uma realidade. Através das realizações, em todos os setores da vida pública, feitas nos mais diversos pontos da terra catarinense,

sem o PLAMEG o governo de Ivo Silveira seria uma administração que abriu novas e grandes perspectivas ao desenvolvimento de Santa Catarina. Neste 31 de janeiro, data em que se comemora o 5º aniversário do precioso Governo Ivo Silveira, o Secretário e demais servidores do PLAMEG levam ao governante de todos os catarinenses o seu cumprimento e expressam seus agradecimentos por ter proporcionado dias de paz e prosperidade a todo o povo deste grande Estado.

Assembléia empossa amanhã seus 37 deputados da 7ª Legislatura

Os novos deputados estaduais eleitos em 15 de novembro começaram a chegar ontem a esta capital para a solenidade de posse marcada para amanhã, com a instalação da sétima legislatura da Assembléia Legislativa. Por todo o dia de hoje deverão chegar os que faltam, pois às primeiras horas de amanhã, antes portanto da posse, Arena e MDB vão reunir suas novas bancadas para uma orientação preliminar. Os arenistas reunir-se-ão às 10 horas sob a presidência do Sr. Renato Ramos da Silva, quando deverão confirmar a candidatura do deputado Nelson Pedrini à presidência do Legislativo, juntamente com os demais membros da chapa que foi escolhida na última reunião da bancada. Os oposicionistas, sem hora marcada por enquanto, estarão tratando do comportamento que deverá ser obedecido quanto à escolha da nova Mesa, já que não lhes foi reservada nenhuma vaga na chapa encabeçada pelo Sr. Nelson Pedrini.

A sessão inaugural da legislatura terá início às 14 horas, devendo ser presidida pelo deputado Fioravante Massolini, o mais idoso entre os novos eleitos. Tão logo seja confirmada sua investitura da chefia do Poder Legislativo, entretanto, o deputado Nelson Pedrini assumirá a presidência dos trabalhos e convocará, ainda para a tarde de amanhã, nova sessão plenária para a escolha dos vice-presidentes e secretários da Mesa.

O público poderá assistir a essas duas sessões utilizando o acesso utilizando o acesso direto às galerias do plenário. Após as reuniões os novos deputados participarão de um jantar de conagração para em seguida serem liberados até 31 de março, época estabelecida para o reinício das atividades legislativas. Antes, em 15 de março, haverá uma convocação extra para a posse do engenheiro Colombo Salles na governança do Estado.

OS NOVOS

É a seguinte a relação dos 37 novos parlamentares estaduais catarinenses, dos quais 26 pertencem à Arena e 11 do MDB: Pela Aliança Renovadora Nacional, Angelino Rosa, Nelson Pedrini, Celso Ramos Filho, Fernando Bastos, Fioravante Massolini, Epitácio Bittencourt, Antônio Heil, João Custódio da Luz, Aldo Pereira de Andrade, Homero de Miranda Gomes, Henrique Córdova, João Bertoli, Afonso Ghizzo, Zany Carlos de Oliveira, Evaldo Amaral, Ademar Garcia Filho, Sadi Marinho, Elgídio Lunardi, Benedito de Carvalho Neto, Otacílio Ramos, Wilmar Ortigari, Ralf Knaesel, Walter Vicente Gomes e Telmo Arruda Ramos. Pelo Movimento Democrático Brasileiro, Antônio Lima, Djandir Dal pasquale, Waldir Buzatto, Delfin Peixoto Filho, Juarez Furtado, Carlos Büchele, Nelson Tófano, Murilo Sampaio Canto, Manoel Vitor Gonçalves, Ivan Rodrigues e Fausto Brasil.

Estado teve grande crescimento durante o Governo de Ivo Silveira

A celebração de missa de ação de graças às 10 horas de hoje na Catedral Metropolitana será o único ato comemorativo ao quinto aniversário do Governo Ivo Silveira. Após o ofício religioso o Governador receberá cumprimentos de seus auxiliares, de autoridades, amigos e povo em geral.

Tendo em vista a próxima conclusão do seu mandato o Governador Ivo Silveira não fará neste 31 de janeiro a costumeira prestação de contas que vinha efetuando a cada aniversário de sua administração. Deixará para fazê-la a 15 de março, quando passará o Governo ao seu sucessor, engenheiro Colombo Salles.

CINCO ANOS DE GOVERNO

No período de cinco anos, para poder realizar uma série de trabalhos de grande importância, distribuídos por todas as regiões de Santa Catarina, o Governador do Sr. Ivo Silveira teve que estar à altura de um grande desafio do desenvolvimento, colocado diante das classes empresariais, do povo e da administração pública. O Estado, em cinco anos, experimentou um significativo progresso, graças ao trabalho, à confiança, à paz e à tranquilidade verificadas nesse período. Um dos principais artigos desse avanço foi, indiscutivelmente, um governador tranquilo, equilibrado, firme em suas decisões. Dentro em breve deixará o Sr. Ivo Silveira de comandar os destinos da sua terra. Sairá do Governo cercado pelo respeito e pelo reconhecimento do povo e plenamente consciente de que cumpriu com o seu dever.

REALIZAÇÕES

Educação — No setor educacional o Governador assinalou significativos pontos. Não só os alunos passaram a ser educados dentro de uma nova formulação técnica dos métodos de ensino, como os próprios professores, que foram submetidos a cursos de reciclagem para um melhor preparo diante das exigências do Plano Estadual de Educação.

Nos cinco anos de seu Governo o Sr. Ivo Silveira construiu 2.887 salas de aula, concluiu 23 ginásios, tem mais 25 em execução, criou 500 novos estabelecimentos de ensino e estadualizou mais 32. Edificou 13 ginásios cobertos de esporte, contribuindo ainda para a conclusão de outros, através de convênios firmados com estabelecimentos particulares de ensino.

A educação superior foi atividade com o trabalho desenvolvido pela Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina.

ENERGIA

Auxiliado por recursos federais conseguiu a administração Ivo Silveira estender, através da Celesc, mais de 10 mil quilômetros de linhas e redes e mais de mil de redes rurais, por meio

da Comissão de Energia Elétrica. O número de consumidores subiu, nos últimos cinco anos, de 114.052 para 210.505. E o número de novas localidades servidas pela energia elétrica é de 690, entre 1966 e 1970.

SC — 5º PRODUTOR DE ALIMENTOS

A atividade agrícola em Santa Catarina é das mais significativas em todo o País. Cerca de 57% da população catarinense dedica-se à produção no setor primário, colaborando com 40% na formação da renda estadual e possibilitando que o Estado se coloque como o quinto produtor de alimentos do País.

Uma boa política de assistência técnica, extensionismo e crédito rural orientado através dos órgãos governamentais, permitiu que expressivos índices fossem alcançados no setor. Segundo dados federais, o crescimento da produção agrícola em Santa Catarina, no último exercício, foi de 19% o maior do País e o maior já verificado no Estado. A perfeita distribuição de sementes selecionadas e a promoção de medidas tendentes à melhoria dos rebanhos. Colaboraram grandemente para esse fim. O Projeto Gado Leiteiro financiou a aquisição de 3.040 matrizes, enquanto que o Fundep injetou no rebanho catarinense 1.031 reprodutores bovinos e 3.782 reprodutores suínos tipo carne. A produção de milho deu a Santa Catarina a posição de maior produtor por hectare, praticamente dobrando os índices verificados no último quinquênio, passando de 748 mil toneladas em 1965 para 1.300.000 em 1969.

TRANSPORTES

Mais de 280 máquinas rodoviárias foram adquiridas e postas em serviço nos cinco anos do Governo Ivo Silveira. Servindo a todas as regiões do Estado, foram implantadas, revestidas, pavimentadas — com asfalto e a paralelepípedos — e melhoradas cerca de quatro mil quilômetros de rodovias. Neste número estão incluídas as estradas operadas por administração direta, em convênios entre o Plameg e o DER, a Secretaria do Oeste, a Codec e as Prefeituras Municipais. As pontes de concreto armado somaram cerca de quatro mil metros lineares.

FINANCIAMENTOS

No setor de financiamentos o Governador Ivo Silveira adotou medidas altamente positivas e cujos resultados são notoriamente fecundos. O Banco do Estado, que em 1965 aplicava Cr\$ 9.115 milhões, em 1970, até 5 de janeiro, aplicou Cr\$ 180.158 milhões. O total de depósitos, nos mesmos períodos, cresceu de 9.574.000 para 11.549.000 cruzeiros.

Outro fator considerado altamente positivo no campo dos financiamentos

foi a criação da Caixa Econômica Estadual, que atualmente passa pela fase de expansão, planejando instalar-se em áreas do interior do Estado.

A dinamização do Fundo de Desenvolvimento de Santa Catarina — Fundesc — foi uma demonstração de confiança do Governador na iniciativa privada, para a qual o órgão carrou recursos que normalmente seriam destinados ao erário público. De 1969 a 1970 o Fundesc concedeu 179 financiamentos, cujo valor ascendeu a Cr\$ 31.016.793,69, somando-se projetos de investimentos fiscais num total de mais de Cr\$ 100 milhões.

JUSTIÇA E SAÚDE

Além do imponente Palácio da Justiça, em fase de construção, mais 13 edifícios para o funcionamento de fóruns foram construídos no Estado, estando em execução mais cinco unidades. No setor da saúde pública a medicação preventiva e o saneamento básico tiveram especial ênfase. A construção e instrumentação do Laboratório Central, em Florianópolis, deram estrutura à ação governamental nesse importante campo de atividade.

Em cinco anos foram aplicada quase três milhões de vacinas, além da distribuição de milhares de medicamentos fabricados no Laboratório. Vários hospitais, postos de saúde, creches e maternidades foram construídos ou ampliados em 12 municípios catarinenses, enquanto que em sete cidades foram concluídos os serviços de abastecimento de água.

CASA PRÓPRIA

A Companhia Habitacional de Santa Catarina conseguiu acompanhar o vertiginoso ritmo de construção de casas populares que se vem observando em todo o País. A Cohab/SC nos últimos cinco anos construiu 5.801 unidades residenciais. Através do Inocopo foram concluídas 293 residências, achando-se em fase de construção mais 334.

REALIZAÇÕES NA CAPITAL

Florianópolis mereceu especial atenção do Governador Ivo Silveira. Além de cuidar da estrutura viária da Capital, cuja importância turística é inegável, em cinco anos o atual Governador concretizou vários empreendimentos importantes, destacando-se, entre outros: o Palácio da Assembléia, o Palácio da Justiça (em construção), a sede da Celesc, o Manicômio Judiciário, a Imprensa Oficial, o Laboratório Central, o asfaltamento da Ponte Hercílio Luz, o asfaltamento do acesso às praias de Coqueiros, a construção de vários educandários e o início da grande obra deste governo, a construção da nova e necessária ponte que ligará a Ilha de Santa Catarina ao Continente.

Taça Jules Rimet chega quinta-feira

Falando à reportagem sobre a chegada da Taça Jules Rimet em Florianópolis, na próxima quinta-feira, sob os auspícios do Banco do Brasil, declarou o senhor Elmar Rudolfo Heineck, gerente da agência local do Banco: "O Banco do Brasil, reconhecendo ainda o intenso interesse popular pela conquista da Copa Jules Rimet está patrocinando o deslocamento do troféu por todas as capitais de estados da Federação. Nesta Capital o troféu deverá chegar por portadores especiais, na próxima quinta-feira, dia 4 de fevereiro, às 8 horas no Aeroporto Hercílio Luz, procedente de Porto Alegre". E continuou: "a taça permanecerá exposta em recinto ainda a ser escolhido, durante todo o dia 4, para visita pública, ocasião em que também serão distribuídas as medalhas comemorativas, cunhadas em ouro, com as quais serão agradecidos o Governador do Estado, o Operário Padrão, indicado pelo SESI e o estudante qualificado pela Universidade Federal de Santa Catarina. Durante todo o dia em que o troféu permanecerá em Florianópolis, será guardado por policiais armados, dado o alto valor material e simbólico do mesmo.

Haverá, portanto, durante todo o dia, um plantão permanente, possivelmente de desportistas da Cidade e por guarda a ser fornecida pela Polícia Militar do Estado".

Caixa Federal faz novos empréstimos

A partir de amanhã estarão abertas na Caixa Econômica Federal de Santa Catarina as inscrições para empréstimos simples, resgatáveis em um ano, financiados por aquele estabelecimento de crédito.

A nota informa, ainda, que o candidato a empréstimo através da Caixa Econômica Federal deverá ter seis meses como empregado da mesma empresa e contar com 12 meses de sindicalização.

Desidratação continua a fazer vítimas

Apesar das advertências e dos cuidados preventivos, o calor reinante na Capital do Estado continua a fazer mais vítimas.

O Hospital Infantil atendeu, na sexta-feira, 14 crianças com gastroenterite, das quais duas foram internadas para tratamento mais intensivo. No mesmo dia foi internada uma outra criança em adiantado estado de desidratação. Ontem aquele Hospital atendeu mais 22 casos de gastroenterite e um de desidratação, permanecendo esta última criança internada.

Madureza tem inscrições abertas

Em nota distribuída à imprensa, o Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina está informando que estarão abertas, a partir de amanhã, dia 19 de fevereiro, as inscrições para o Curso de Madureza — ginásio e Científico, no Diretório Central. As matrículas poderão ser feitas no período das 19 às 21 horas, na sede do DEC, à rua Alvaro de Carvalho, 38-A.

Andrezza afirma que a 282 não será paralisada

O Ministro dos Transportes assegurou ao Governador Ivo Silveira que as obras de construção da BR-282 no trecho Lages-São Miguel d'Oeste, não serão interrompidas.

Ao responder expediente ao Governador, no qual era transmitido apelo de prefeitos da região Oeste de Santa Catarina, no sentido de que não sofressem paralisação as obras da 282, o Ministro Andrezza acentuou que "nada consta quanto à suposta paralisação das obras".

A referida rodovia — informou o Ministro — integrava o Orçamento

Plurianual de Investimentos para o triênio 1968/70, como recursos do Programa de Investimentos do DNER para 1970, que foram recentemente acrescidos de Cr\$ 17.750.000,00, para Cr\$ 25.750.000,00, nêles incluída parcela proveniente de financiamentos com o BNDE que se pretende reforçar.

O Ministro dos Transportes salienta em sua mensagem que "na proposta orçamentária do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para 1971 foi prevista para aquela rodovia a verba de Cr\$ 23.500.000,00.

Pratini abre em Itajaí 1ª exposição pesqueira

Itajaí (Correspondente) — Acompanhado pelo Governador Ivo Silveira e assessores diretos, desembarcou por volta das 9h40m de ontem no Aeroporto de Itajaí o Ministro Pratiní de Moraes, da Indústria e Comércio, que participou dos atos de inauguração da I Feira Industrial Pesqueira Artística e Comercial de Itajaí — Fiapci.

Intenso programa foi cumprido pelo ministro e auxiliares, que participaram de reunião na Associação Comercial e Industrial de Itajaí e uma série de visitas às indústrias itajaíenses, especialmente aquelas ligadas ao setor pesqueiro. As 16 horas, o Ministro Pratiní de

Moraes procedeu a inauguração da I Fiapci, percorrendo todas as dependências da mostra, dizendo-se vivamente impressionado pelo desenvolvimento da indústria catarinense.

Após visitar a feira, a comitiva do ministro dirigiu-se à Brusque, onde visitou a Feira dos Tecidos de Brusque e avistou-se com as classes produtoras locais. As 20 horas, o ministro foi homenageado com um jantar e em seguida retornou a Itajaí.

O programa de hoje do Ministro Pratiní de Moraes assinala às 9 horas visita à Blumenau, devendo às 15 horas retornar à Guanabara.

Onibus causou acidente em carro estacionado

A imprudência de alguns motoristas de ônibus, dirigindo em alta velocidade, continua causando preocupações a pedestres e aos condutores de veículos menores. Além de colocarem em sério risco a vida dos passageiros que transportam, têm causado prejuízos materiais em outros veículos.

Ontem à tarde, mais um acidente foi registrado na Rua Conselheiro Mafra, nas imediações de O ESTADO, quando o ônibus de nº 8, da Empresa Ribeironense, que fazia a linha Bom Abrigo, colheu um automóvel Esplanada estacionado naquela via pública. Apesar do susto das pessoas que se encontravam no interior do carro, aguardando seu motorista, a colisão importou

em danos materiais. O acidente ocorreu logo após a descida do morro daquela rua, quando os motoristas imprimem maior velocidade, não atentando para os desníveis do calçamento.

Em vista do acidente, o trânsito na Rua Conselheiro Mafra ficou interditado por mais de uma hora, até a presença dos peritos do Departamento Estadual de Trânsito, que fizeram o levantamento da colisão provocada pelo ônibus. Com mais esse acidente, os moradores daquela rua apelam ao Detran que intensifique a fiscalização naquela via de intenso tráfego, especialmente, após a mudança do itinerário dos ônibus motivada pelas obras de recalçamento na Rua Tenente Silveira.

CONVITE

O Chefe do Cerimonial do Governo do Estado, transmite o convite as autoridades civis, militares, eclesásticas e povo em geral para a Missa a ser celebrada hoje, às 10,00 horas, na Catedral Metropolitana, pela passagem do 5º aniversário da administração do Excelentíssimo Senhor Governador Ivo Silveira. Florianópolis, 27 de janeiro de 1971.

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA ESCOLHA DE CASA

A Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina — COHAB-SC, comunica aos candidatos inscritos para a aquisição da casa própria, no Núcleo Habitacional de Barreiros, que estará atendendo para a escolha das casas, no seu escritório que está instalado no próprio Núcleo. São os seguintes dias, que os candidatos deverão comparecer: Inscrições de 1 a 150 nos dias 4 e 5 de fevereiro; Inscrições de 151 a 300 nos dias 8 e 9 de fevereiro; Inscrições de 301 a 450 nos dias 10 e 11 de fevereiro. Os interessados que não puderem comparecer nestas datas previstas, serão atendidas após o dia 11. Florianópolis, 29 de janeiro de 1971.

A DIREÇÃO

Nasa confia no êxito da missão Apolo-14

Grandes planos, pouco dinheiro

Caso consiga impedir novos cortes em seu orçamento, mantendo-o ao nível dos US\$ 3,3 bilhões anuais (Cr\$ 16,5 bilhões), a NASA poderá completar o Programa Apolo no prazo previsto, colocar uma estação tripulada em órbita em 1972 e dar início a outros vultosos projetos de exploração espacial.

Esses novos objetivos seriam: — Construção de um veículo espacial reusável, para viagens tripuladas entre a Terra e as futuras estações orbitais; — Projeto Viking, isto é, pouso suave de veículos automáticos em Marte, até 1976, para colocação de dois conjuntos de aparelhos científicos; — Lançamento de dois satélites terrestres destinados à pesquisa de recursos minerais.

Nos próximos dois anos, pouco mais de um terço do orçamento da NASA se destinará à manutenção e melhoria dos seus laboratórios, centros de lançamento e estações de controle para os vôos tripulados. O restante, cerca de 25%, será gasto com lançamentos de rotina e execução das primeiras etapas dos novos projetos enumerados.

O desafio virá no final do exercício fiscal de 1972, quando cessarão as grandes despesas com a Apollo e o Skylab. Até lá, os vôos lunares consumirão US\$ 600 milhões (Cr\$ 3 bilhões) anuais. A colocação do Laboratório Espacial em órbita e a sua operação durante sete meses por três diferentes tripulações custarão aproximadamente US\$ 500 milhões (2,5 bilhões) por ano.

O CUSTO DE UMA AVENTURA

Até o exercício financeiro de 1970, o programa Apolo resultou num dispendio de aproximadamente US\$ 25 milhões (Cr\$ 125 milhões). Por volta de 1969, tal soma era mais ou menos igual a cada um dos orçamentos dos três principais países da Europa Ocidental: França, Inglaterra e República Federal da Alemanha. Correspondia a cerca de seis orçamentos brasileiros, oito argentinos e aos gostos anuais de manutenção da guerra no Vietnam.

De cada dólar de impósto pago pelo contribuinte do Governo federal americano, cerca de 2,5 centavos foram destinados à conquista da Lua. No mesmo período, isto é, a década de 60, cerca de 7 centavos era a cota atribuí-

da ao complexo militar. Com o dinheiro reservado ao programa lunar, garantiu-se, durante vários anos, emprego a 300 mil operários e técnicos espalhados do cerca de 20 mil empresas grandes e pequenas.

US\$ 535 milhões (Cr\$ 1.765 milhões) foi a dotação orçamentária do primeiro ano de execução do projeto Apolo. Os créditos subiram de ano para ano, atingindo o ponto máximo em 1966; US\$ 3 bilhões (Cr\$ 15 bilhões). Até o vôo da Apolo-11, os prejuízos, resultantes de atrasos, defeitos e acidentes, foram avaliados em US\$ 4 bilhões (Cr\$ 20 bilhões). Em 1970, a grande perda veio com o fracasso da Apolo-13. Só a correção das falhas técnicas do Módulo de Serviço custaram à NASA US\$ 15 milhões (Cr\$ 75 milhões).

"Se a Apolo 14 não for um êxito, possivelmente não haverá futuro para nós" — Walter Kapryan, diretor de lançamentos da NASA.

Essa observação explica o motivo pelo qual um porta-voz da agência espacial dizia que o lançamento de hoje despertou mais interesse do que todos os anteriores, com exceção do primeiro pouso na Lua.

É esperada a presença de meio milhão de pessoas para o lançamento do pioneiro norte-americano do espaço, hoje com 47 anos — Alan Shepard — e dos dois "calouros" — Walter Roosa e Edgar Mitchell. Se tudo correr bem, Shepard e Mitchell conduzirão por entre as rochas da cratera Fra Mauro uma enorme carga de aparelhos científicos.

Mas o quase desastre da missão Apolo 13 em abril do ano passado torna a atmosfera em Cabo Kennedy mais tensa do que das vezes anteriores. Os engenheiros estão passando, na realidade, pelo mais importante dos seus testes: terão de mostrar ao mundo que os observa e ao Congresso, cada vez mais cético, que corrigiram as sérias deficiências industriais que prejudicaram a última viagem à Lua.

Quando a Apolo 13 se aproximava da Lua, há 10 meses, ocorreu uma violenta explosão num dos tanques de oxigênio. A tentativa de pouso na Lua teve de ser abandonada e

a astronave danificada voltou à Terra, enquanto centenas de milhões de pessoas acompanhavam o drama, pela televisão.

PREPARAÇÃO

As autoridades espaciais afirmam em Cabo Kennedy que nenhuma outra missão foi tão bem preparada como a Apolo 14. Quinze milhões de dólares extras — 75 milhões de cruzeiros — foram investidos em alterações fundamentais nos sistemas de segurança. Sexta-feira a tripulação enfrentou crises simuladas, que variaram de um fusível queimado à possibilidade de uma explosão no interior da cabina.

De qualquer forma, a crise da Apolo 13 levantou dúvidas que não poderão ser respondidas enquanto a quarta tentativa norte-americana de levar uma tripulação à Lua não estiver encerrada, com o pouso da astronave, na Terra, no dia 9 de fevereiro. No Congresso, os políticos adotaram uma posição de dúvida: os vôos tripulados pensam os riscos e os custos operacionais ou o tipo de robô utilizados pelos soviéticos na Lua e agora em Venus pode fazer o mesmo serviço com menores gastos e sem envolver riscos pessoais?

MUDANÇA

A tendência nacional norte-americana mudou bas-

tante no último ano. Problemas sérios como o vazamento de petróleo no litoral da Califórnia e de Connecticut preocupam mais os norte-americanos do que saltos isolados para um mundo sem vida, mesmo que representem "um grande salto para a Humanidade".

Afirma-se que o público somente tomará conhecimento da Apolo 14 se durante a missão acontecer algo do tipo Perdidos no Espaço, como ocorreu com a última missão. É exatamente por isso que a maioria dos jornalistas que lotam os bares de plástico e neon de Cabo Kennedy afirma entre um copo de cerveja e outro, que sua missão é esperar um desastre.

Desapareceu de Cabo Kennedy a tendência otimista do "podemos fazer qualquer coisa imaginável" que dominou os anos da década de 60. Postos de serviço, casas, hotéis, motéis e restaurantes estão repletos de placas de "venda-se", desde que as firmas empreiteiras começaram a demitir funcionários em consequência das restrições financeiras. Os imóveis são vendidos por verdadeiras ninharias, na medida em que os técnicos deixam a região e os aposentados começam a instalar-se nela.

IMPLICAÇÕES

Muitas pessoas afirmam que isso tudo contribuiu para prejudicar a técnica humana na construção, ins-

talação e operação da Apolo 14. Os engenheiros e técnicos estão mais interessados em encontrar novos empregos em outras regiões do que em se empenhar no que poderá ser o último vôo tripulado deste ano.

Fala-se mesmo na possibilidade de uma greve entre hoje e sábado, de funcionários de uma das empresas mais importantes relacionadas com o Projeto Apolo. A crise trabalhista não passa de conjectura a esta altura, mas dá um bom exemplo da tendência atual.

Obviamente preocupada com essa atitude por parte de milhares de homens e mulheres cuja diligência é necessária para que o vôo da Apolo 14 seja um êxito, a NASA alertou os astronautas, concitando todos a serem mais cuidadosos do que habitualmente. Foi a primeira vez que a agência espacial teve de recorrer a tal tipo de propaganda para convencer seu pessoal de uma necessidade.

Perguntamos a uma família de turistas que se deslocou do Alabama para presenciar o lançamento qual o motivo de seu interesse. Admirado com nossa ignorância, o chefe da família respondeu: "Porque este poderá ser o último lançamento deste século. Se perdermos o espetáculo, talvez jamais tenhamos a oportunidade de presenciar outro".

Res-ax

Hoffmann—novo livro no Rio

Deverá ser lançado pela Editora Livros do Mundo inteiro, do Rio de Janeiro, a novela CRÔNICA DO MEDO do escritor catarinense, RICARDO L. HOFFMANN.

O novo livro do escritor catarinense que foi revelação do romance brasileiro em sessenta e sete, com a novela A Superfície, entusiasma a comissão de leitura do Instituto Nacional do Livro, que já adquiriu dois mil exemplares da edição de cinco mil, para distribuição às bibliotecas do Brasil.

Perguntado sobre o novo livro, Hoffmann responde com uma frase de seu prefácio "A Orla da Hoffmann responde com se chegado para nós a época de possuímos consciências capazes de nos exprimir com a força de arte com que outros se exprimiram, aquilo que é meu tema seria um grande livro." E acrescenta que, se descobrir as molas que acionam a psique de um povo e depois da humanidade sempre foi a tarefa maior do ficcionista, o seu livro é um livro dedicado a essa tarefa

maior, para a qual a literatura brasileira parece imatura ainda.

Mais algumas frases do prefácio, onde Hoffmann diz que procurou criar uma síntese do momento psicológico e social que atravessa o povo brasileiro: "A orla da Floresta é o lugar onde a compulsão de qualquer esforço tende a estacar de vez em quando. Vivemos diante do pensamento d'oque só chegarmos a ser nós mesmos através de gerações para as quais bateremos as trilhas históricas cujos dramas obscuros se confundem ainda com os guinchos e grunhidos irracionais que cercam o caminho. Sei que se procurará repelir essa visão de coisas, pelos motivos pelos quais rejeitamos tudo que é real dentro de nós mesmos: Porque civilizar-se é ludibriar com sucesso a natureza. "E, falando outra vez sobre o próprio trabalho: "Criatura do sul florestal do novo mundo, tenso de civilização mal digerida e denso de maravilhosos instintos predatórios, não sou mais um cronista do absurdo do racionalismo decadente europeu, sou o poeta de volta à força do irracional",

O tempo será bom na hora do lançamento

A contagem regressiva para o lançamento da Apolo 14 entrou em sua fase final e as previsões meteorológicas contribuem para o otimismo dos técnicos da NASA. Com tempo nublado e temperatura moderada, a Apolo 14 deixará a plataforma 39-B, em Cabo Kennedy, às 17 e 23 com ventos de 20 quilômetros.

Os astronautas Alan Shepard, Stuart Roosa e Edgar Mitchell examinaram as câmaras de televisão e fotografias de bordo, enquanto os técnicos, encerradas as vistorias finais, retiravam do interior das duas astronaves, todos os instrumentos de medição. Os painéis foram recolocados e o abastecimento completado.

Shepard acompanhou o processo de instalação à bordo do Antares, de um carrinho especial — o primeiro que será utilizado na Lua — no qual ficarão armazenadas câmaras, filmes, instrumentos de perfuração e deslocamento de rochas, além das 35 sacolas numeradas nas quais serão colocadas as amostras que coletarem na superfície lunar.

SUPLENTES

A tripulação suplente — Eugene Cernan, Ronald Evans e Joe Henry Engle — foi considerada apta ao vôo pelo serviço de coordenação e treinamento. A NASA esclareceu que, ao contrário dos vôos anteriores, os astronautas suplentes poderão ser convocados, em caso de emergência, até nos últimos momentos que antecedem o lançamento. Donald Slayton, que substituiu Alan Shepard na chefia dos astronautas, esclareceu que Cernan, Evans e Engle receberam o mesmo treinamento dos titulares e estão em condições idênticas para assumir a missão, se for necessário.

Enquanto isso, as autoridades de Titusville e Cocoa Beach, as duas cidades mais próximas do Centro de Lançamentos Espaciais de Cabo Kennedy, revelaram que esperam a maior afluência de público da história espacial norte-americana. Calculam que mais de 500 mil pessoas chegarão às duas cidades até a manhã de hoje o que deverá provocar o maior congestionamento de tráfego rodoviário jamais visto na região.

A Diretoria de Aviação Civil está preocupada por-

que, segundo os cálculos, mais de 450 aviões pousarão no aeroporto de Titusville o que possivelmente provocará congestionamento aéreo em todo o Estado da Florida. Um dos problemas mais sérios é a falta de local para estacionar tantos aviões. Além disso, o aeroporto será pequeno para o total de passageiros, os taxis não serão suficientes e o próprio abastecimento do aeroporto — alimentos, água e combustível — estará comprometido.

INTELLECTUAL

Edgar Mitchell, que comandará o módulo lunar da missão Apolo 14 e será o sexto homem a pisar no solo lunar, é um intelectual que dedica grande parte da vida às pesquisas literárias e a seu passatempo predileto — a parapsicologia. "Interessa-me a parapsicologia como aspecto pouco conhecido e não compreendido da mente humana", afirmou esse astronauta que a maioria dos funcionários da agência espacial considera o homem mais inteligente da NASA.

"Observamos, constantemente, fenômenos que não

conseguimos explicar. Por isso gosto de estudá-los. Eles precisam ser esclarecidos porque, sem dúvida são muito valiosos para a Humanidade", disse, acrescentando: "Gostaria de ver um maior volume de energia e capacidade científica consagrado à compreensão de tais fenômenos".

Mitchell é profundamente conhecedor de astronomia e não considera impossível a existência de vidas em outros planetas. Deixa em suspenso a possibilidade de existirem discos voadores, mas de qualquer forma afirma que a maioria das informações a respeito deles não merece crédito.

Mitchell e sua mulher, Louise, com a qual casou-se quando era universitário, não costumam frequentar igreja. "A origem do homem, a realidade da vida e as verdades fundamentais — aquilo que realmente interessa e não pode ser discutido, constituem a nossa religião", declarou Louise. Talvez por isso mesmo, Mitchell não costuma esconder o que pensa e frequentemente critica os administradores da NASA "cuja política instável e indecisa coloca em risco seus próprios funcionários".

ERRAR É HUMANO

mas persistir no êrro...

Se você não se associou à FINASC, digamos que você não errou, apenas perdeu uma chance.

Mas, se perder a segunda chance, então....

A FINASC lançou a Campanha dos Novos Sócios.

É a sua oportunidade.

Pense no futuro. A FINASC lhe dá auxílio financeiro de emergência. Financia a compra de qualquer tipo de bens móveis ou imóveis, bem como a prestação de assistência médica e hospitalar.

A FINASC tem mais de 1.000 sócios na região da capital. Só aqui, já emprestou mais de um bilhão de cruzeiros.

Viu o que você perdeu?

Não perca a segunda chance.



finasc

Ed. João Moritz, 1ª. andar, Pça. XV de Novembro, Florianópolis, SC.

SOMANDO RECURSOS PARA MULTIPLICAR BENEFÍCIOS

Lançamento e vendas:



Galeria Comasa — conj. 102, 104 e 105 Florianópolis, SC.

O que a TV vai mostrar

Milhões de espectadores em todo o mundo verão, hoje às 11h20m, a primeira saída ou trabalho extravéscular dos cosmonautas da

hora, tema e duração mínima: Hoje, às 20h28m; manobras de transposição (25 minutos).

Apolo-14, na Lua.

Eis o programa, em hora do Rio, das oito transmissões previstas, com o dia,

Quarta-feira, 3 de fevereiro, 7 horas: interior da cápsula e inspeção do módulo lunar (45 minutos).

Quinta-feira, 4 de fevereiro, 22h23mm: enquadramento do local da alunissagem em Fra Mauro (14 minutos).

Sexta-feira, 5 de fevereiro, às 11h20m: primeira saída dos cosmonautas.

Sábado, 6 de fevereiro, 6h59m: segunda saída so-

bre a Lua (duração de sete horas e 43 minutos); 17h 14m, encontro (6 minutos); 17h29m, acoplamento entre as cápsulas para o retorno à Terra (quatro minutos).

Domingo, 7 de fevereiro, 10h53 m: experiências em estado de ausência de gravidade.

O seu programa

CINEMA SAO JOSÉ

13h30m
Gina Lollobrigida
A MULHER MAIS BELA DO MUNDO
Censura 10 anos
15.45 — 19.45 — 21h45m
Marcello Mastroianni — Sophia Loren
OS GIRASSOIS DA RUSSIA
Censura 14 anos

RITZ

10h
ROBERTO CARLOS E O DIAMANTE COR DE ROSA
Censura 5 anos
14 — 16 — 19.45 — 21h45m
Burt Reynolds — Susan Clark
CRUEIS SAO OS HOMENS
Censura 14 anos

CORAL

14h
A MULHER MAIS BELA DO MUNDO
Censura 10 anos
17 — 20 — 22h
George Kennedy — Roni Santoni
A REVOLTA DOS 7 HOMENS
Censura 18 anos

ROXY

14 — 20h
Programa Duplo
ESPADACHIM DE UM BRAÇO — O LEAO VESGO
Censura 18 anos

JALISCO

14h
Roger Moore
FABRICANTES DE ILUSAO
Censura 10 anos
16 — 19.30 — 21h30m
Frederick Stafford — Dany Robin
TOPAZIO
Censura 18 anos

GLORIA

14h
Marshall Thompson — Betsy Drake
O LEAO VESGO
Censura 5 anos
16 — 19 — 21h
Franco Nero — Jack Palance
OS VIOLENTOS VAO PARA O INFERNO
Censura 18 anos

RAJA

14 — 17 — 19 — 21h
Roberto Carlos
ROBERTO CARLOS E O DIAMANTE COR DE ROSA
Censura 5 anos

SAO LUIZ

14h
Elvis Presley — Mary Tyler Moore
ELE E AS TRÊS NOVIÇAS
Censura 5 anos
16 — 20h
Anthony Steffen — Peter Lee Lawrence
GARRINGO
Censura 18 anos

TELEVISÃO

TV CULTURA CANAL 6
12h00 — Katty — Filme
12h30m — Viagem ao Centro da Terra — Filme
13h00 — Encontro com o Cinema
14h00 — Clube dos Artistas — Reprise
15h30m — Clube Junior
17h00 — Jim das Selvas — Filme
17h30m — Perdidos no Espaço — Filme
18h30m — Programa Flavio Cavalcanti
22h00 — Resenha Esportiva
22h15m — O Intrépido General Custer — Filme
22h40m — Inferno no Céu — Filme

TV COLIGADAS CANAL 3
8h30m — TV Educativa
11h30m — Cine Desenhos
12h00 — Concertos Para A Juventude
13h00 — Resenha Dos Municípios
13h15m — Tarzan — Filme
14h45m — Domingo no Parque
16h00 — Buzina do Chacrinha — Musical
18h00 — Som Livre Exportação — Musical
19h00 — Moacir Franco Show
21h00 — Reporter Garcia
21h20m — Cinema Samring
23h10m — Lancer — Filme

Zury Machado

Uma das presenças que marcou na exposição dos minies-Tapetes do artista Pedro Paulo Vecchietti, na galeria de Arte Nossa Senhora do Destêrro, foi o simpático casal, Carmem e Antônio Santaella.

Não acho loucura, acho até bastante agradável os banhos de piscina que alguns associados do Santacatarina Country Club, estão tomando lá por volta de uma da madrugada, terminando aquele agradável passa tempo, as seis da manhã. A verdade é que a cidade está evoluindo e os avançadinhos, estão pondo em pratica suas aptidões.

Não merece nota 10, mas, na opinião de muitos, nota 100 para o jovem Fred, proprietário do bar Sucata na Avenida Rubens de Arriada Ramos, pela espetacular ideia — Lá, já vimos que reúne gente jovem, bonita, simpática e elegante. A preocupação dos que dão nota 100, ao Fred, e não ter feito o Sucata, com um pouquinho mais de bom gosto.

Glória Menezes e Tarciso Meira, estão sendo apontados pela imprensa, como os artistas mais elegantes e bonitos da Televisão e cinema no Brasil.

O que se comenta em sociedade, é que o coronel Ari Oliveira continuará como Prefeito no Governo do Engenheiro Colombo Machado Salles.

Ministro da Indústria e Comércio sr. Marcus Vinicius Pratinde de Moraes, em companhia do Senador Antônio Carlos Konder Reis, sábado, estará em Itajaí, para participar da solenidade da "1ª Feira Industrial Pesqueira Artística e Comercial de Itajaí."

O Professor Francisco Xavier de Albuquerque, Procurador da Re-

pública esteve em nossa cidade. Na sede da Procuradoria da República, foi recebido pelo dr. Volney Collaço de Oliveira e em audiência especial o ilustre visitante foi recebido pelo Governador Ivo Silveira.

Muito simpático e elegante esteve o jantar quarta-feira, na residência do Deputado e senhora Zany Gonzaga, quando era comemorado a reeleição do ilustre Deputado — O casal Gonzaga, recebeu com perfeita elegância tendo o perfeito serviço da equipe Eduardo Rosa.

Para participar do jantar que os Deputados da Arena oferecem terça-feira ao Presidente Médici, viaja amanhã para Brasília o Governador Ivo Silveira. O convite ao chefe do executivo catarinense, foi enviado pelo Secretário-geral da Arena, Deputado Arnaldo Prieto.

No refrigerado e bem decorado restaurante do Clube Doze de Agosto, segunda-feira, acontecerá elegante jantar de confraternização, dos senhores Deputados eleitos em 15 de novembro acompanhados de suas exmas. esposas.

Com a bonita Vera Maria Pereira, marcou casamento anteontem, o elegante carioca, Claudio Rupp Gonzaga. Na residência do casal Silvio Pereira, o acontecimento foi comemorado com um jantar.

Continua sendo comentado em reuniões sociais, aquele maravilhoso jantar na residência do casal Zulma e Fernando Faria, quando foi homenageado o Senador Antônio Carlos Konder Reis.

No Palácio da Assembléia Legislativa do Estado, amanhã às 14 horas acontecerá a Sessão Preparatória de Instalação da Sétima Legislatura, posse dos Deputados eleitos a 15 de novembro e a eleição que dirigirá os trabalhos no bienio 71-72. O nome em foco para Presidente do Poder Legislativo é o Deputado Nelson Pedrini.

Anteontem, nos informou o Secretário do Clube Doze de Agosto, Murilo Fôes, que provavelmente será no dia 10 o sorteio para a venda de mesas do carnaval 71.

O casal, Valda e Alfredo Mussi, tão logo termine a decoração de sua maravilhosa residência, vai receber convidados para um jantar.

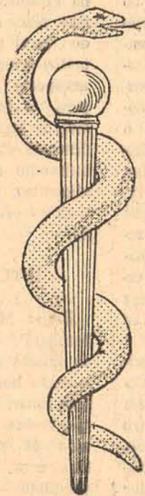
O Deputado e senhora Fernando Bastos, sexta-feira, em sua residência receberam convidados para um jantar. O que se comenta entre os convidados, foi a maneira correta como recebeu o casal Bastos.

TV Cultura vai eleger o mais bonito moço da sociedade catarinense, para representar nosso Estado no programa, Flávio Cavalcanti. Concurso que vai eleger o mais bonito homem do Brasil.

Anita e Francisco Grillo, foram vistos jantando no Santacatarina Country Club, em companhia de amigos. Como sempre, dona Anita dando nota de destaque pela sua sobriedade classe e elegância.

Pensamento do dia: Crença é a convicção firme do que se ignora.

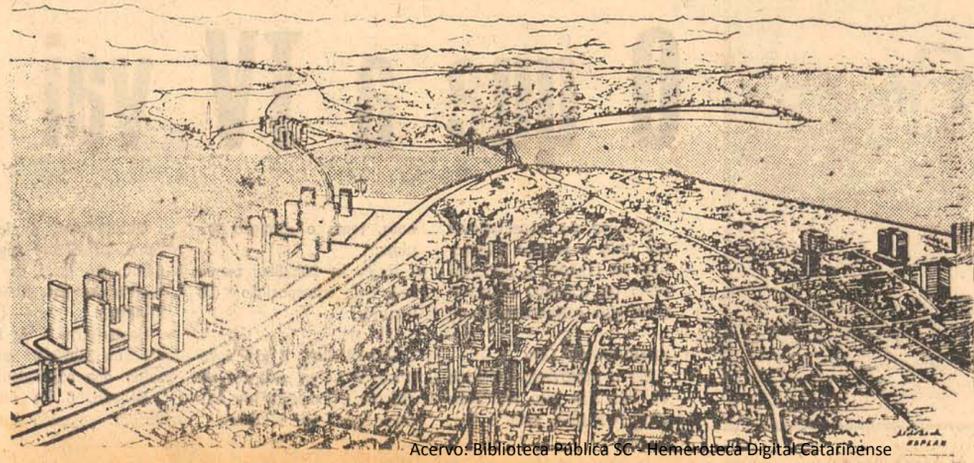
a capital na década 70



Um detalhe grandioso da Nova Capital: Edifício A.C.M., planejado especialmente para atender às exigências do desenvolvimento técnico-científico da medicina no Estado. O Edifício A.C.M. será construído na Av. Othon Gama D'Eça, junto ao maior centro médico-hospitalar de Santa Catarina. Além da sede da A.C.M., nos três últimos andares, o Edifício concentrará todas as atividades profissionais ligados à medicina nos nove primeiros pavimentos.



projeto, incorporação, construção e vendas
IMOBILIARIA A. GONZAGA
registros: n.º 74 CRCI-III região e n.º 2493 CREA, 10.ª região, escritórios: deodoro, 11 - fone 3450
AJUDANDO A CONSTRUIR A NOVA CAPITAL



Musica Popular

Augusto Buechler

1º FESTIVAL DE MÚSICAS DE CARNAVAL.

Teremos na noite de hoje a finalíssima do 1º Festival de Músicas de Carnaval, organizado pelo DIRETOR da Prefeitura Municipal de Florianópolis, contando com a colaboração do Lira Tênis Clube, da Rádio Guarujá, da TV Cultura, da S. A. Propague do seu Jornal "O ESTADO". Tem ainda Festival recebido mais duas colaborações muito importantes: do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina e do Clube Doze de Agosto — o primeiro, fornecendo uma ótima equipe que, com equipamento moderno, vem trabalhando no setor de cómputo; o segundo, fornecendo lanches para o Comissão Julgadora, através do seu serviço de restaurante.

Na noite de hoje serão apresentadas as 20 músicas classificadas na fase eliminatória, com a escolha da campeã do Festival. E, ainda, haverá um show especial com a participação do "Band Show" da Polícia Militar e mais algumas surpresas.

A perdurar o entusiasmo que dia a dia foi aumentando na fase de classificação, teremos, sem dúvida, na noite de hoje, um espetáculo sensacional de encerramento, uma explosão de entusiasmo que ficará na história do TAC.

ILMAR CARVALHO/NEIDE MARIA

Na Comissão Julgadora, as presenças muito importantes de dois catarinenses, atualmente radicados no Rio de Janeiro: Ilmar Carvalho e Neide Maria — ambos obtendo muito sucesso em suas atividades.

Ilmar Carvalho, na tarde de anteontem, deu uma entrevista à ouvidíssima Rede da Amizade Diário/Guarujá, onde declarou coisas muito importantes. Faço alguns destaques:

— O florianopolitano é muito musical, de maneira que organizar um concurso como esse — que não deve ser em bases municipais, mas nacionais — a abertura para uma base nacional do concurso, deve ser feita o quanto antes pelo Poder Executivo e todos os organismos ligados à música, para que a voz de Florianópolis, a sonoridade, a música, a harmonia deste povo possa ser ouvida no Brasil todo. Isto não é problema nenhum, porque aqui há valores, só que estavam escondidos. Assim, através de uma cobertura nacional, eles poderiam alcançar um mercado de trabalho nacional.

— Quanto ao resultado do Festival, há sempre uma defasagem entre o que o público gostaria que fosse e aquelas músicas que, realmente, serão eleitas. Eu sou veterano e já jurei de pés juntos, nunca mais presidir júris e nem participar de júris. No Rio, desde 64, eu sou quase todo ano pegado a laço para ser juiz do concurso oficial das escolas de samba. Agora mesmo, no dia 20 de janeiro, com Albino Pinheiro da Banda de Ipanema, que queria vir comigo para também julgar. Mas é que eu recebi o convite em cima da hora e não houve uma dialogação com os responsáveis, aqui, de maneira que se ampliasse a faixa de participação, com elementos de primeiro plano lá do Museu da Imagem e do Som — onde eu sou Conselheiro —, do Conselho Superior de Samba — do qual sou vice-presidente.

— Fiquei tão contente com esse convite, que eu gostaria que os meus colegas, meus queridos amigos do Rio, Paulinho da Viola, Zé Ketí, também viessem. E eles o fariam com a maior satisfação.

— A projeção que o Paulinho da Viola, por exemplo, poderia dar, no contato que ele teria com músicos daqui, seria enorme. A minha intenção pessoal, inclusive, é levar o primeiro e segundo lugar para apresentá-los no concurso oficial de Carnaval, da Secretaria de Turismo, pela TV Tupi e fazê-los interpretar as músicas como espetáculo à parte. E, também, fazer uma apresentação, talvez, no Chacrinha ou Flávio Cavalcanti. Isso não é difícil e eu encetarei um diálogo com os responsáveis pelo Concurso para ver se — como não foi possível trazer os músicos, instrumentistas que residem no Rio — é possível levar os compositores daqui — os vencedores — para dar uma demonstração da força florianopolitana no Carnaval.

Com a sua experiência de tantos festivais falou sobre a questão de ser "cantado" para voltar nesta ou naquela música:

— Isso é natural que aconteça, porque num concurso como de escolas de samba, por exemplo, você imagina o jogo, o tráfico, o interesse enorme em que um Salgueiro, uma Mangueira vença. Eu sou amigo de todos. A minha posição é como crítico, como professor de Sociologia Musical do Instituto Vila-Lobos, como clunista estudioso de problemas da música popular e da música erudita contemporânea de vanguarda. Eu sou um homem muito solicitado e tenho muitos amigos.

— As vezes — como o caso das escolas de samba que reúne uma massa de interesses que gira em torno de 1.500.000 pessoas — a pressão é violentíssima. Mas tudo depende de duas coisas — ou, resumidamente, em uma coisa: é você se colocar em uma posição acima dos interesses, acima dos desejos de amigos que concorrem. E, com isto, você adquirir aquela cabedal de seriedade — não seriedade aparente — da responsabilidade que você assume, quando você é convidado e aceita essa função.

POST SCRIPTUM.

Gostaria de acusar o recebimento de material de divulgação da Continental, enviado pelo seu divulgador Fenelon Damiani; dos discos enviados por Pituca, desde a TV Globo, Canal 4; de um compacto da RCA, com músicas do filme "O Donzelo", cujo nome do remetente não me foi fornecido.

Na próxima semana, pretendo fazer os comentários.

ESTANTE

Cesar Luiz Pasold

OS COMUNICADORES DO ANO — 1970

Atendendo apelo ou sugestão de um grupo de alunos da Escola de Polícia Civil, estudiosos da cadeira de Comunicação Humana que procuramos dirigir no modelar estabelecimento, elaborei e dou a publicar, com as ressalvas a seguir a minha lista dos melhores comunicadores de 1970.

São necessários esclarecimentos e ressalvas: os nomes escolhidos o foram em função de aspectos técnicos de comunicação. Não há a menor implicação filosófica ou política na escolha. Atentamos tão somente para as características científicas daquela que se pode classificar de Transmissor Excelente, vista a sua comunicabilidade, em potencial e em aplicação, estudada a sua linguagem na sua função, examinado o uso, por parte do escolhido, dos veículos adequados e eficazes, nos momentos e circunstâncias apropriadas. A lista é opinião pessoalíssima do responsável por esta coluna. Portanto, discutível e possível de erros. Tal relação não exclui, evidentemente, outros nomes que porventura não forem mencionados. É uma tentativa, bem pessoal, de satisfazer o pedido aludido no início.

Vejam, então, nos diversos ramos de atividade, os Transmissores ou Comunicadores de 1970:

1. Na vida nacional: A. Delfim Netto
2. Na política brasileira: Franco Montoro
3. Na vida estadual: Colombo M. Salles
4. Na música nacional: Taiguara
5. Na música internacional: Paul Mauriat
6. Na TV Brasileira: Heron Domingues
7. Na TV Catarinense: Darcy Costa
8. No Rádio Brasileiro: Ávila Machado
9. No Rádio Catarinense: Osmar Teixeira
10. Na literatura internacional: Charles Stoinberg
11. Na literatura Nacional: Renard Perez
12. Na literatura catarinense: Celestino Sachet
13. No Teatro nacional: Paulo Autran
14. Na pintura brasileira: Eneide Labatut Helm
15. No campo de Relações Públicas: Cel. Otávio Costa
16. Na publicidade nacional: P. A. Nascimento
17. Na publicidade catarinense: A. S. Propague
18. Na imprensa escrita nacional: Murilo Mello Filho
19. Na imprensa escrita catarinense: Marclio Medeiros, filho
20. No humor: Henfil

Governador Ivo Silveira

Estamos vencendo mais uma etapa de seu Governo.
A Cotesc o acompanha há um ano e meio.
Vivemos juntos as alegrias das vitórias e das etapas vencidas.
Sofremos juntos a angústia de não poder fazer tudo.
Sempre tivemos o seu apoio e o seu estímulo, sempre a sua palavra de confiança e de otimismo.
Estamos, em seu nome, revolucionando o conceito do serviço de Telecomunicações em Santa Catarina. Já chegamos a São Miguel D'Oeste.
Pelo que o Senhor nos possibilitou fazer, terá a gratidão dos Catarinenses e a nossa.
Pelo bem que o Senhor faz a Santa Catarina a admiração e o respeito de todos.
Florianópolis, 31 de janeiro de 1971.

Cotesc

Aconteceu, ... sim

por Walter Lange

Fuga de cientistas: 47 cientistas, entre eles cinco professores catodétricos, fugiram no primeiro semestre de 1962 da Zona soviética para a República Federal Alemã. Ao todo fugiram já mais de 1.600 cientistas da zona. Desde o levantamento do muro infamante em Berlim, foram mortos mais de 20 pessoas na sua fuga para Berlim Ocidental. Outras oito pessoas, pelo menos, ficaram gravemente feridas na sua fuga do lado oriental.

Fred Okuma, Secretário Geral da Câmara de Comércio de Kênia, África, enviou uma circular aos componentes da Câmara, na qual suplica não aplicar dinheiro destinado a ajuda do desenvolvimento, na compra de "mulheres". Um comerciante de Nairobi lhe respondeu que a "compra de uma esposa representava uma inversão de capital como qualquer outra, já que as filhas nascidas do casal, rendiam depois mais dinheiro quando se casavam sem".

O garoto passeia com o pai por uma rua mal iluminada e surpreende um casal de namorados... O menino: "Pai, o que estão eles fazendo?" O pai: "Estão repartindo o único ciclete que têm".

Um amigo a outro: "Você acha que a esposa é capaz de guardar segredo?" O outro: Sem dúvida. A questão é não dizer que se trata de segredo".

O menino: "Papai, o que é ou o que vem a ser a língua materna?" O pai: "É uma aplicação do movimento perpétuo!"

A maior mentira: Um soberano dos tempos passados, chamou os seus três bufões e lhes fez a seguinte proposta: Aquê de vocês que disser a maior mentira ganhará mil rúpias. Os "bôbos" toparam a parada e o primeiro disse: "Eu não. Eu jamais menti na minha vida". O segundo: "Eu não só nunca menti, como nem sei o que é uma mentira". O terceiro: "Estou admirado. Acredito o que eles disseram". E ganhou os mil rúpias.

Os japoneses afirmam que descobriram uma loção capilar que faz nascer cabelos até em uma bola de bilhar! A fórmula é complicada e contém, entre outras coisas, extrato de uma raríssima planta exclusiva do Império do Sol Nascente, chamada "hinoki". (Lá em casa tem alguém que devia aproveitar a receita!).

Foi publicada uma relação de 35 milionários de cor preta existentes nos Estados Unidos. Entre outros cons-

tam os nomes de Harry Bela-fonte, cantor e artista teatral, Marion Anderson, outra cantora e Lema Horn, cantora de rumba. Também é milionário o conhecido boxer Floyd Patterson.

Ted Steele, de 53 anos de idade, é membro da Câmara de Stamford, na Inglaterra, foi acusado por inimigos de não saber ler e escrever. Desmentiu a acusação declarando: "É possível que eu tenha dificuldade em seletar as letras minúsculas, mas a cabeça está em bom lugar. Documentos complicados o meu secretário decifra por mim". Ted Steele é um comerciante bastante rico, que muito faz pela sua comunidade.

Correspondência que dá lucro: O célebre astronauta americano John H. Glenn, de 40 e poucos anos de idade, escreveu em 1959 três cartas a um comerciante de automóveis em Manhattan. Estas cartas foram agora vendidas em um leilão de benefício de Nova York e renderam a soma de 425 dólares. Na mesma ocasião uma carta de Mark Twain rendeu a modesta quantia de 171 dólares.

Um homem entrou em um restaurante e deixou a porta aberta. Um dos freguêses presentes deu um berro: "Feche a porta, isto aqui não é estábulo". O homem obedeceu, fechou a porta, sentou-se numa mesa e começou a soltar. O freguês que o havia admoestado com o berro, lhe disse: arrependido: "Perdão não o quiz ofender". "O Senhor não me ofendeu, respondeu o outro, "mas sou do campo e cada vez que ouço um boi berrar, me dá saudades".

AUTO VIAGÃO CATARINENSE

HORÁRIOS DIÁRIOS DE FLORIANÓPOLIS PARA:

CURITIBA — 5,00 — 7,00 — 11,00 — 13,00 — 17,00

JOINVILLE — 5,30 — 9,00 — 13,30 — 14,30 — 16,30 — 19,30 (direto).

BLUMENAU — 6,00 — 8,30 — 12,00 — 15,30 — 17,00 — 18,00 (direto) — 18,30.

JARAGUÁ DO SUL — 16,30 — 21,30.

PARA TIJUCAS, BALNEÁRIO CAMBORIÚ e ITAJAÍ — TODOS OS HORÁRIOS ACIMA.

EXCURSÕES — DESPACHO DE ENCOMENDAS — VIAGENS ESPECIAIS

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA — FONE 22-60

Filatelismo

Teixeira da Rosa

MUSEU DAS COMUNICAÇÕES — Pela Portaria n.º 507, de 7/6/49, o então Diretor Geral do D. C. T. Cel. Raul de Albuquerque, criou o Museu Postal Filatélico. Por ocasião do IV Centenário do Rio de Janeiro, realizou-se uma Exposição retrospectiva, onde foram apresentadas muitas peças que iriam constituir o MUSEU POSTAL TELEGRÁFICO. Por essa ocasião, dizia-se que o Sr. Diretor Geral do D.C.T. afirmara como quasi certa, a dissolução da Comissão que vinha se encarregando da organização do Museu, por falta de lugar apropriado para sua instalação.

Agora, os jornais nos trazem a notícia de que a E.B.C.T. está se mudando do prédio onde foi o Paço Real (Rua 1.º de Março, Rio), permanecendo ali, por enquanto, o telégrafo e o telex.

A notícia é acrescida da seguinte informação: o prédio do Paço Real vai entrar em reformas e, dentro de dois anos, será transformado em "MUSEU DAS COMUNICAÇÕES".

Será que nesse MUSEU ficará instalada também a parte relativa aos Correios ou, mais particularmente, a Filatelia?

Ficariamos contentes se a aceria da E.B.C.T. nos honrasse com esclarecimentos, para serem transmitida aos interessados por esta Coluna.

ABRAFITE — Fundou-se a 4 de janeiro de 1971 a "Associação Brasileira de Filatelia Temática (ABRAFITE)" com o objetivo de estudar, difundir e aplicar a filatelia temática. A nova Sociedade propõe-se a coordenar e distribuir informações relativas à filatelia temática, promovendo ambiente, intercâmbio de idéias e de estudos, cooperando com os filatelistas e prestigiando as agremiações que propugnam pelo seu desenvolvimento no âmbito nacional e internacional.

Terá como órgão de divulgação (e nisto vai algo de inédito) uma apresentável revista, fartamente ilustrada, editada em Portugal, órgão da associação congênera portuguesa, onde desfilam suas impressões os melhores temáticos daquele país e muitos outros filatelistas já consagrados em todo o mundo.

Para manter seus associados permanentemente atualizados, a "ABRAFITE" lhes enviará, ainda, periodicamente, boletins contendo artigos e comentários sobre a parte doutrinária da filatelia temática.

Postal 9798 — São Paulo e enviado, por favor, um envelope subscrito e selado.

SOCIEDADE FILATELICA CAMPINEIRA — Sua última Diretoria ficou assim constituída: Presidente — Cap. Teodoro Silva (releito); Vice — Rodolfo Ravagni (releito); Secretário — Dr. Geraldo Mendes Silveira; Tesoureiro — Tomé Cabra Santos; Diretor Filatelia — Dr. Werner Schmutzler; Diretor Numismática — Benedito Panta-leão; Conselho Fiscal — Helmut Pougé; Dr. José Carlos Baraldi D. Fonseca e Dr. Ralph Stetfänger.

Nossos parabens. **ASSOCIAÇÃO FILATELICA PELO-TENSE** — A dinâmica Associação Filatélica Pelotense, reconhecida de Utilidade Municipal em 1957, fundada em 19/XI/1928, com sede própria à rua Dr. Cassiano, 203, em Pelotas, RS, elegeu sua Diretoria para 1971, que ficou assim composta: Presidente — Dr. Hamir Abduch; Vice — Antônio Karini; Secretário — Paulo S. dos Anjos; Tesoureiro — Antônio Olivé Romeu; Bibliotecário — José Luiz Ramos; Diretor de Filatelia — Alvaro Chalar Romeu; Diretor de Numismática — Vitor Santino. O Conselho Consultivo e Fiscal ficou constituído assim: Tião B. Kremer, Paulo Lobo Costelari e Dr. Edgar Loth Pinto. Cumprimentos.

BIBLIOTECA DA A.F.S.C. — Esta sendo reorganizada a Biblioteca da A.F.S.C. (Florianópolis). Assim, se o amigo leitor possuir algum livro, revista, Catálogo (do Brasil ou exterior), e quiser doar-lo, será aceito com muito prazer. É possível que algum exemplar de jornal ou revista avulso, venha completar alguma de nossas desfalcadas coleções.

Aguardamos, pois, que amigos de boa vontade venham ajudar-nos. Este é o apelo do Secretário. (Caixa Postal 304 — Florianópolis — S.C.)

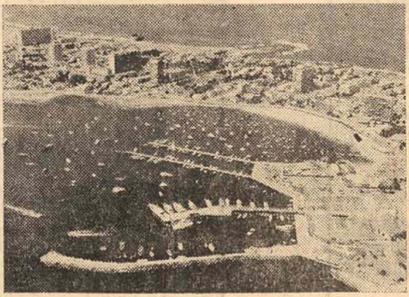
INTERCAMBIO FILATELICO — Quem efetuar trocas de selos — MARIO CESAR ROSENDO, estudante, 19 anos, Caixa Postal 386, Tubarão — SC. Deseja selos universais. Trocas na base de um por um.

JOSÉ ALVES GODÓI — Rua Capitão Antônio Silva, n.º 75 — São José dos Campos SP. Deseja correspondente para trocas de selos (sobre pintura, esportes e astronáutica) bem como de cédulas (papel Moeda)

CORRESPONDENCIA: Qualquer nota, comentário, sugestão, poderá ser encaminhada para Teixeira da Rosa, Caixa Postal 304, Florianópolis.

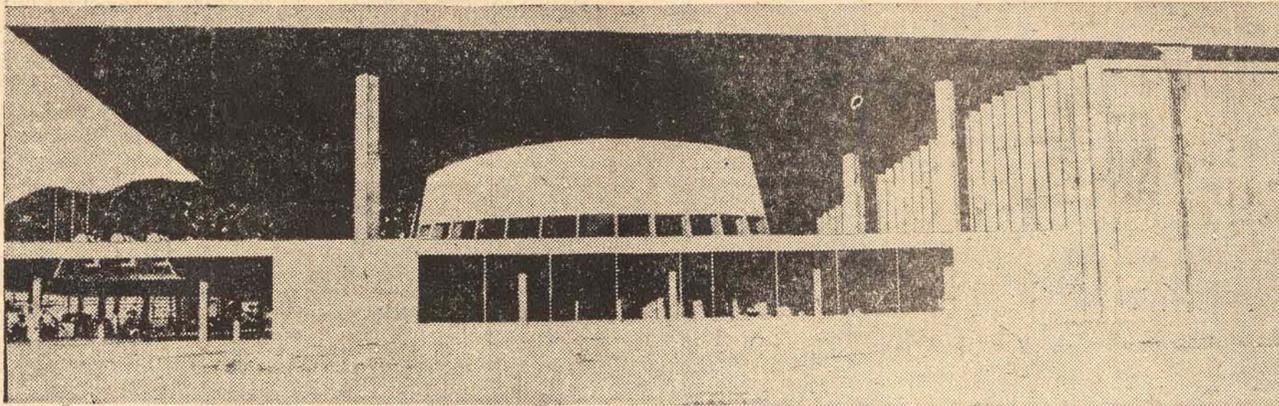
TANTO, TÃO PERTO, POR TÃO POUCO

Pegue seu carro e vá pela majestosa BR-471. Comece suas férias internacionais desfrutando de uma paisagem maravilhosa. (Feita de areia e bosques, de espuma e sol.) E assim, quase sem notar, você estará em Montevidéu... Descobrimos passeios, teatros, restaurantes... Fazendo suas, lojas... boutiques... cassinos! Vivendo como milionário! Cercado pela tradicional hospitalidade e cordialidade uruguaia. Recebendo a cada dia de suas férias internacionais, novas e alegres surpresas. (Já adiantamos uma: este verão, você ganha 25% de desconto* na diária dos melhores hotéis de Montevidéu). Só o Uruguai lhe dá tanto, tão perto, por tão pouco... Vamos! Faça suas malas, pegue seu carro e traga sua família, porque

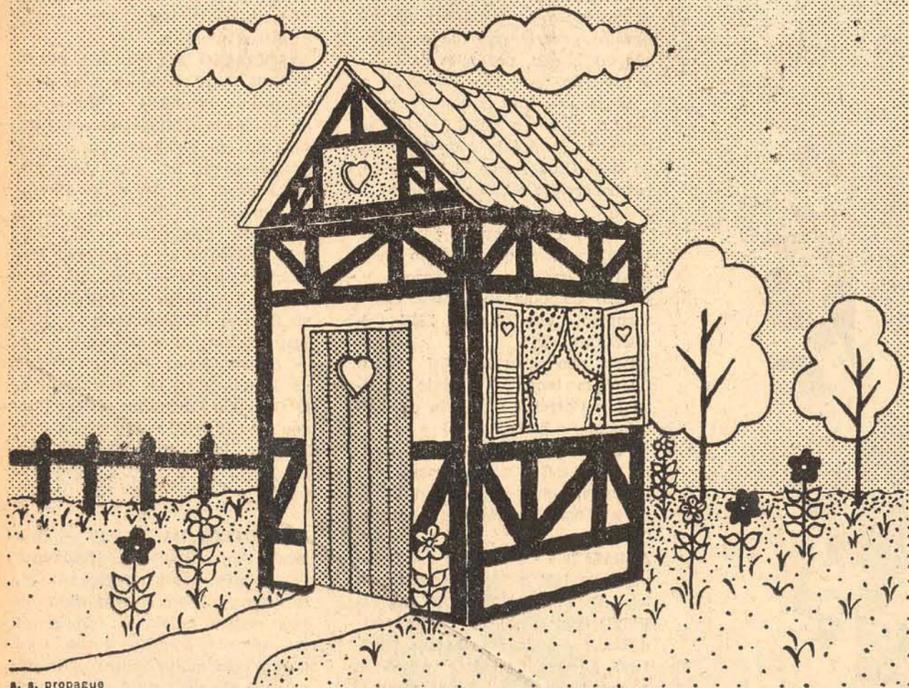


DE JANEIRO A MARÇO O

* estadia mínima de 5 noites (6 dias)



A Assembléia Legislativa do Estado expressa seus cumprimentos ao honrado Governador Ivo Silveira neste 31 de janeiro, data que assinala o quinto aniversário da atual administração. A Assembléia torna público seu reconhecimento ao Dr. Ivo Silveira, pelo muito que fez em favor de Santa Catarina e ressalta o esforço que desenvolveu para manter a velha tradição do Estado de perfeita harmonia entre os Poderes constituídos. Hoje instalada num prédio à altura de suas tradições, o que foi possível graças à ação do Governador — ex-parlamentar que compreende a importância do Legislativo — a Assembléia, — ao cumprimentar o Governador, congratula-se com todo o povo catarinense pelos dias de paz e prosperidade vividos atualmente.



COMECE O ANO COM CASA NOVA

Basta você ter o terreno, e nós construímos a sua casa, totalmente financiada.

Você próprio escolhe a planta, a partir de 70 m², com dois ou mais quartos.

O acabamento é de primeira qualidade: fôrro de lage, aberturas em madeira de lei, ferragens de latão cromado, louça CELITE, metais

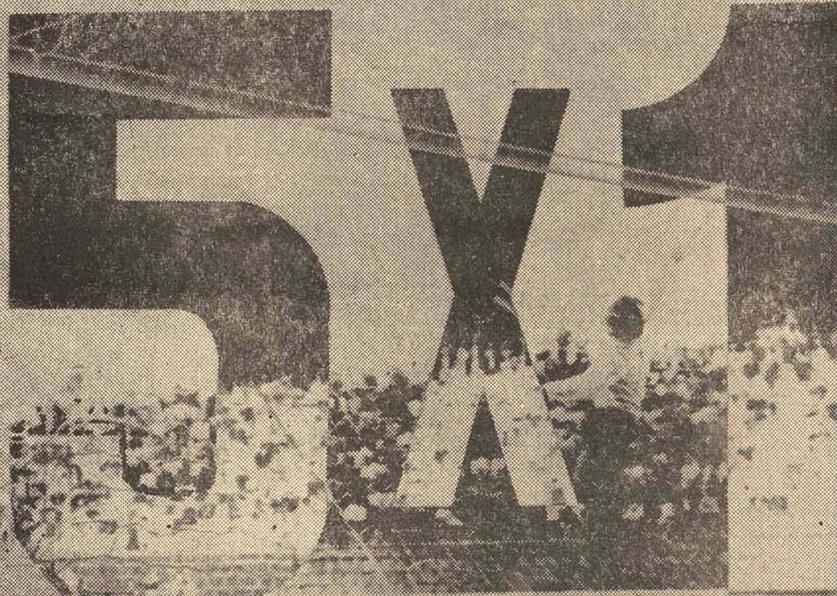
DECA, rebôco com massa fina e pintura plástica.

O financiamento você paga em 10 ou 15 anos. E só começa a pagar depois que estiver morando na sua casa própria.

Venha conversar conosco. Se você trazer a escritura do terreno, começamos de imediato a construção da sua casa.

M CONSTRUTORA **MÜLLER** TDA

RUA FÚLVIO ADUCCI, 763 - 1º ANDAR - FONE : 62 94



QUASE UM EMPATE

Ao saudarmos o 5º aniversário da administração estadual, estamos estourando de orgulho.

Afinal, depois de revistas as nossas atividades de 1 ano, verificamos um quase-empate.

Estamos nos sentindo como se tivéssemos a experiência do Governador Ivo Silveira.

Janeiro, portanto, é mês de festas.

Parabéns para nós, não é Governador?

um sistema bancário avançado



CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE SANTA CATARINA

SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE

FLORIANÓPOLIS SC



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Está presente no processo de engrandecimento de Santa Catarina

Portaria de Delfim Netto altera sistema do IPI

O ministro Delfim Netto alterou a sistemática de cálculo do Imposto sobre Produtos Industrializados incidente sobre uísque, rum, vodka e conhaque, de alcool de fabricação nacional, determinando que a tributação recaia sobre o preço do varejo e não sobre o preço de venda do fabricante, como era anteriormente.

O novo sistema impede uma prática de comercialização que estava sendo usada por algumas indústrias e que resultava na evasão do tributo. A alteração não implicará em qualquer aumento de preços para o consumidor, segundo esclareceu a Coordenação de Tributação da Secretaria da Receita Federal.

PORTARIA

Eis, na íntegra, a portaria assinada pelo ministro Delfim Netto:

"O ministro de Estado da Fazenda, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 3.º do Decreto-lei nº 1.133, de 16 de novembro de 1970, e no art. 2º do Decreto nº 68.344, de 12 de janeiro de 1971.

Resolve:

1 — Estão sujeitos a modalidade de cálculo estabelecida no art. 3.º do Decreto-lei nº 1.133, de 16 de novembro de 1970, os produtos de fabricação nacional com-

preendidos na posição 22.09, inciso 7, da tabela anexa a Lei nº 4.502, de 30 de novembro de 1964;

2 — Os produtos acima referidos ficam distribuídos pelas seguintes classes de preço de venda no comércio varejista por unidade:

Classes	Preços Cr\$
A	9,00
B — de mais de 9 até 18,00	
C — de mais de 18 até 25,00	
D — de mais de 25,00	até 35,00
E — de mais de 35,00	até 50,00
F — de mais de 50,00	até 70,00

3 — Fixado em 30% a percentual a ser aplicada sobre o limite máximo das classes de preços indicadas no item anterior para obtenção da base de cálculo do Imposto sobre Produtos Industrializados incidente nos produtos classificados na posição 22.09, inciso 7, da tabela anexa a Lei nº 4.502, de 30 de novembro de 1964.

4.1 — Os estabelecimentos industriais alcançados por este ato classificarão os produtos da sua linha de fabricação na classe de preços a que corresponderem na distribuição de classes de preço constante do item 2 tendo em vista os preços de venda vigentes nos principais supermercados ou estabelecimen-

tos semelhantes na capital do Estado em que se situarem e, se for o caso, conjuntamente nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre. Dentre os preços levantados será considerado o maior, para o efeito aqui indicado.

4.2 — A classificação prevista no subitem precedente feita com base nos preços vigentes até o dia 25 de cada mês vigorará para efeito de cálculo do imposto durante o mês subsequente.

4.3 — Feita a classificação o valor tributável será calculado pela forma indicada no item 3 deste ato, calculando-se o imposto mediante a aplicação da alíquota correspondente sobre o referido valor tributável.

4.4 — A classificação é da inteira responsabilidade do contribuinte sujeita a impugnação do Fisco mediante instauração de processo fiscal, sempre que não corresponder à realidade ou quando for constatada a prática do conlívio.

5.1 — Durante a segunda quinzena de cada mês os estabelecimentos industriais mencionados no item precedente remeterão à Delegacia da Receita Federal de seu domicílio fiscal relação discriminada dos produtos da sua linha de fabricação (marca, tipo e unidade em que estão

expostos à venda ao consumidor), com a indicação do respectivo de venda por unidade, vigente no mês anterior e o preço pela forma indicada nos itens 4.1 e 4.2.

5.2 — O lançamento de qualquer novo produto da posição 22.09 inciso 7, será comunicado previamente à Delegacia da Receita Federal com a discriminação referida no subitem precedente.

6 — A nota fiscal relativa aos produtos mencionados nesta portaria contará, obrigatoriamente, além das indicações previstas nas normas regulamentares vigentes, a classe de preços a que pertencer o produto e o respectivo valor tributável.

7 — O secretário da Receita Federal determinará a execução de programas de fiscalização que abranjam todo o setor de atividade industrial dos referidos produtos com o propósito de verificar o cumprimento das normas aqui estabelecidas, inclusive quanto à avaliação dos seus resultados, em cotejo com o sistema anterior de cálculo do imposto e poderá baixar as instruções que entender necessários à complementação da presente portaria.

8 — O regime de cálculo do imposto de que trata a presente portaria entra em vigor quinze dias após sua publicação".

Reunião da CECLA começa terça-feira

Durante 10 dias, a partir de terça-feira, delegados dos países latino-americanos estarão reunidos no Itamarati, sob o patrocínio da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana — CECLA — para firmar uma posição comum sobre os seis itens de uma agenda considerada das mais complexas.

Nos termos de sua convocação, essa reunião é re-

servada a delegados de "alto nível técnico", o que deu origem a uma confusão inesperada. Enquanto alguns países anunciam o envio de ministros de Estado, outros se limitarão a mandar funcionários de segundo e até mesmo de terceiro escalão da hierarquia governamental.

TEMARIO

Os pontos que as delega-

ções vão debater em Brasília são os seguintes: 1 — Renovação da legislação açucareira dos Estados Unidos, 2 — Projeto de criação de uma agência internacional para seguros de investimentos estrangeiros na América Latina, 3 — Problema de legislação protecionista das nações desenvolvidas e seus reflexos na economia latino-americana, 4 — Prepara-

ção para a conferência de UNIDO programada para 1º a 8 de junho próximo em Viena, 5 — Assuntos relacionados com a preparação da próxima conferência da INCTAD, programação para 1972, 6 — Tomada de conhecimento da resposta da Comunidade Econômica Européia às propostas formuladas pelos países latino-americanos em Buenos Aires.

Prefeitura Municipal de Tubarão

A comunidade tubaronense através do Chefe do Executivo Municipal apresenta ao Excelentíssimo Senhor Doutor Ivo Silveira, Governador do Estado de Santa Catarina, a sua mensagem de fraternidade e apreço ao término de seu profícuo governo. O apoio recebido durante a sua administração, traduzido numa gama de realizações em benefício do povo, tais como: o Ginásio Industrial, o Corpo de Bombeiros, a verba para a compra do terreno destinado ao Quartel, o Colégio Normal Senador Francisco Benjamin Galotti, o Ginásio Coberto para Esportes e outras tantas obras, são o testemunho fiel que o tornam merecedor da admiração profunda de todos os tubaronenses. Por isso, ao finalizar o seu mandato, proveitoso em toda a sua extensão, apresentamos os agradecimentos sinceros daqueles que integram a comunidade da Cidade Azul.

Tubarão, 31 de janeiro de 1971.

Dilney Chaves Cabral
Prefeito Municipal

PNEUS



UTILIZE AS FACILIDADES DO CREDI-PNEUS HM

MONTAGEM E BALANCEAMENTO GRÁTIS

Hermes Macedo S/A

A ORGANIZAÇÃO AMIGA DOS MOTORISTAS

Capas tem bolsas de estudo

A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — Capes — informou que a Agência Norueguesa para o Desenvolvimento Internacional — Noraid — está oferecendo para o período acadêmico 1971-1972, bolsas em número limitado para estudos em qualquer área do conhecimento, em níveis que variam da simples especialização ou aperfeiçoamento à pesquisa em fase de pós-doutorado. O valor da bolsa é variável de acordo com as qualificações dos candidatos, que deverão ter entre 20 a 40 anos de idade e bom conhecimento da língua inglesa. As datas de início dos cursos e suas respectivas durações variam de acordo com o campo e a natureza dos estudos. Maiores detalhes e os formulários poderão ser obtidos na Real Embaixada da Noruega, à rua da Glória, 122, Rio de Janeiro, Guanabara.

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Financia progresso e estimula a produção através de financiamentos a indústria e agro-pecuária catarinense



Aceitamos ofertas

Aceitamos para locação ou compra de imóvel (ponto comercial).
Ofertas para **HERMES MACEDO S. A., Florianópolis ou Curitiba.**

VISITEM:

Farmacap

Rua Felipe Schmidt, 50.
Tudo em perfumaria, cosméticos e medicamentos
Nota 10 em farmácia.

GALERIA AÇU AÇU

Em exposição permanente os melhores artistas barroca-verdes — Artesanato, jóias, cerâmica
Etc & etc & etc
Blumenau — 15 de Novembro, n. 1.176

TAVERNA PORTUGUESA

Rua João Pinto, 43 — Centro
(Bem perto do Hotel Royal)
Pratos Diversos
Diariamente Bacalhau e Caldo Verde
Ambiente Selecionado
Aberta desde às 10 horas da Manhã até às duas da Madrugada
Restaurante Típico

NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Restaurante e Lanchonete AQUARIUS

Restaurante: a la carte — peixe, camarão, siri, ostra, carne, galinha, bebidas nacionais e estrangeiras.
Lanchonete: a la minuta — sorvetes, cigarros, bombons, salgadinhos, sucos, vitaminas, sanduiche, doces.

FINO AMBIENTE

BIQUINIS

Fabricamos os mais modernos biquínis em Ciré Jersey, Rendão, Algodão, etc...
Vendas por atacado e varejo. Rua Felipe Schmidt, Edifício Florêncio Costa, 13º andar, sala 1.309 (Cinza). M. K. R. Confecções, fabrica o melhor em roupas.

CADERNOS JUVENTUDE

Forçuras — Espirais em Arame ou Plásticos
ICAL — LACI — Latonados — Cromados
Isqueiros: Com uma e duas rodas
ICALEX (Automáticos)
ICAL — Indústria e Comércio Auxiliadora Ltda.
Rua Coelho Netto, 160/170 — Fones 349 e 361
Cx. Postal, 137 — Teleg. ICAL — Rio do Sul — SC

"CASA DAS LOUÇAS"

(Cherem Netto & Cia. Ltda.)
MAIS ESPECIALIZADA DO RAMO — OS MELHORES PREÇOS — ESTREITO — RUA GAL. LIBERATO BITTENCOURT, N. 200
— Em frente à churrascaria "Faisão" —
Jogos de Jantar — Chá — Café — Jogos de Cristal e Vidro — Tudo para Restaurantes — Bares — Hotéis
Peças avulsas — pratos — xícaras — canecas — vasos — bibilôs — leiteiras — açucareiros, etc.
Faz reposição de peças de jogos de porcelana, de qualquer marca e de Cristais Hering

EUROPA MARAVILHOSA — 71' EXCURSÕES ABREU

39 dias — 10 países — avião a jato
bons hotéis — tudo incluído — amplo financiamento — guia falando português.
PORTUGAL — ESPANHA — FRANÇA — ITALIA — AUSTRIA — SUÍÇA — ALEMANHA — HOLANDA — BÉLGICA — INGLATERRA
saídas: janeiro: 2-7-14-21 — fevereiro: 4-25 — março: 11-25
Inscrições:

Ihatur Empresa de Turismo Ltda.
Rua Trajano, 23 — 1º andar — fone 2355

RESIDENCIA E LOTES

Vende-se uma residência, situada no JARDIM ITAGUACU, com duas salas conjugadas, três quartos, banho, cozinha, dependência de empregada, garagem, varanda e estacionamento, ainda sem habitar-se.

LOTES — Vendem-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUACU, com água instalada, ruas calçadas

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Financiamento até 24 ou 30 meses
Rua Almirante Lamego, 170 — Fone 2952
Florianópolis — S. C.

Opel Kadet	1968
Itamaraty	1968
Aéro Willys	1966
Aéro Willys	1965
Rural Willys	1967
Rural Willys	1965
Kombi	1968
Simca	1964
Emi Sul	1966
Vemaguet	1967
Belcar v. Cöres	1967
Corcel	1969
Regente	1967
Opala — 4 cil.	1969
Lancha a Turbina	1970

Lobo & Daussen — Cia. Ltda.

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E OFICINA
Rua Dr. Fúlvio Aducci, 952
TROCA — FINANÇAS — PONTO CERTO
PARA BOM NEGÓCIO

Corcel	1969
Aéro	1965
Mercedes	1958
Gordini	1966
Volkswagen	1966
Kombi	1963

DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fone 20-51
DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

VOLKS BEJE SUPER EQUIPADO	ANO	69
VOLKS BEJE	"	69
RURAL 4 x 2	"	65
RURAL 4 x 2	"	66
RURAL 4 x 2	"	68
ITAMARATY VERMELHO SUPER JOIA	"	68
ITAMARATY BRANCO	"	68
AERO CINZA	"	65
AERO AZUL E BRANCO	"	65
AERO CINZA	"	64
AERO PRETO	"	64
AERO VERMELHO	"	63
GORDINI	"	66
GALAXIE LTD POUCO USO	"	69
LANCHA C/MOTOR WILLYS		

Expresso Blumenauense Ltda.

TRANSPORTE DE CARGAS
Blumenau — Fone 22-1386
Florianópolis — Fone 2670
Tubarão — Fone 1070

IPIRANGA AUTOMÓVEIS

COMPRA VENDA E TROCA DE VEÍCULOS
Rua 7 de Setembro, 13 — Fone 3886
CENTRO

Sedan Volkswagen	69
Sedan Volkswagen	64

FINANCIAMENTO EM ATÉ 30 MESES

AUTOMÓVEIS

COMPRA, TROCA E VENDA DE VEÍCULOS

Volkswagen TL — 0 Km	1971
Volkswagen Variant — 17.000 Km	1970
Volkswagen Sedan	1969
Volkswagen Sedan	1970
Volkswagen Sedan	1968
Volkswagen Sedan	1964
Volkswagen Sedan	1967
Volkswagen 1.600 — Luxo	1969
Ford Corcel — Luxo	1969
Aéro Willys	1963
Gordini III	1967

FIANCIAMENTO EM ATÉ 30 MESES
A. COELHO AUTOMÓVEIS
Rua João Pinto, 40 — Fone 2777 — Florianópolis

MEYER — VEÍCULOS USADOS

ALTA QUALIDADE

AUTOMÓVEIS	CAMINHÕES
Simca Turão	65 F-600
Esplanada	69 F-600
Volks (4 portas)	69 F-350

Financiamento até 30 meses
MEYER VEÍCULOS LTDA.
Rua Fúlvio Aducci 397 — Fones 6389 — 6393 — Estreito

VISITE

O ARTESANATO CATARINENSE AGORA

EM SUAS NOVAS INTALAÇÕES
Rua Trajano, 51-A (junto ao Mercado Público) — Fone 2355

COMUNICAÇÃO

A Cia. de Habitação do Estado de Santa Catarina — COHAB-SC — comunica que o conjunto Residencial de Barreiros já está concluído, contando com: água encanada, luz, ônibus, grupo escolar, centro de abastecimento e em inscrições para a compra das referidas casas, poderão fazê-las no escritório da COHAB, localizado no próprio Núcleo Residencial.

DR. EVILASIO CAON

Advogado

Rua Trajano 12 — Conjunto 9

OAB-SC 688 — CPF 007896239

Dr. ALDO ÁVILA DA LUZ

ADVOGADO

C. P. F. — 0017765289

Rua Tenente Silveira, 21 — Fone 2768

LENTE DE CONTATO

Dr. Décio Madeira Neves

Curso de Contactologia no Serviço do Professor Hilton Rocha, Belo Horizonte.
Consultas e adaptação com hora marcada pelos telefones: 3699, 3899 e 3999, das 10 às 17 horas.
Consultório no Hospital Celso Ramos.

DR. NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO-DENTISTA

Implante e transplante de dentes — Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação — Tratamento indolor — Prótese fixa e móvel. Consultório: Ed. Julieta, 2º andar — sala 203 — Rua Jerônimo Coelho, 235 — horário das 15 às 19 horas.

ADIL REBELO

CLÓVIS W. SILVA

Advogados

Somente com hora marcada

Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116.

R. Tenente Silveira, 21 — Florianópolis — SC

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE

— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micose — Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica e "Peeling".

DEPILAÇÃO

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.

CONSULTAS: Diariamente, à partir das 13 horas

CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 — Edifício Julieta — 2º andar — sala 205.

S. B. CAIXA DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO ATENÇÃO PENSIONISTAS

Comunico às pensionistas desta Sociedade que, a partir do dia 18 até o dia 31 do corrente mês, estarão sendo pagas as pensões devidas até 31 de dezembro p. p., na sede social à rua Álvaro de Carvalho, 34 sob. esquina com a Felipe Schmidt, no período das 9 às 10:30 da manhã.
Eduardo Nicolini — Presidente

DR. EUGENIO DOIN VIEIRA

Secretário de Fazenda do Estado (1962-1964)

Inspetor Fiscal de Rendas Internas (1965-1966)

Membro das Comissões de Economia e Finanças da Câmara Federal (1967-1968)

Professor Universitário de Direito, Tributário e Técnica Orçamentária (1965-1968)

ADVOGADO E ECONOMISTA

(Registros OAB-SC 1.231; CREP-7a. REGIÃO-0128; CRC-0739, CPF-006645709)

Comunica o início de atividades de seu Escritório de Advocacia Especializada em DIREITO TRIBUTÁRIO, I. Renda, IPI, ICM, IUM.

RECLAMAÇÕES — DEFESAS — RECURSOS
RUA JERÔNIMO COELHO, 359 — 4º ANDAR — CONJ. 44
FONES: 26-75 e 38-51 — Florianópolis — SC

DR. ANTÔNIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica Neuroses

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 359 — Florianópolis —

EMPRESA REUNIDAS LTDA.

SAÍDAS DE LAGES CHEGADA EM FOLIOS.

5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas

SAÍDAS DE FOLIOS CHEGADA EM LAGES

7,30 horas diariamente	14,30 horas
5,00 horas	21,30 horas
13,00 horas	5,30 horas

Saídas de Florianópolis — São Miguel do Oeste
19,00 horas diariamente
Saídas de São Miguel do Oeste — Florianópolis

CASA NA PRAIA

Vende-se uma casa mobiliada na praia de Sambaqui. Preço Cr\$ 10.000,00 financiada. Tratar rua Felipe Schmidt, 34, sala 1, de segunda a quarta feira, período da tarde.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a carteira amador de habilitação de motorista pertencente ao Sr. Antônio Eduardo Ghizzo.

Rodoviária Expresso Brusquense

Horário: Camboriú, Itajaí e Blumenau — 7,30 — 9,30 — 10,00 — 13,00 — 15,00 — 17,30 e 18,00 horas.

Canelinha, São João Batista, Nova Trento e Brusque — 6,00 — 13,00 e 18,00 horas.

Tigipió, Major Gercino e Nova Trento — 13,00 e 17,00 hs.

PASSAGENS E ENCOMENDAS PARA:
Tijucas, Camboriú, Itajaí, Blumenau, Canelinha, São João Batista, Tigipió, Major Gercino, Nova Trento e Brusque

MOÇAS UNIVERSITÁRIAS

Com boa aparência, e disposição para trabalho de rua em serviço agradável e bem remunerado.

Interessadas deverão dirigir-se à APESC rua Tenente Silveira, 21 — Centro Comercial.

VENDE-SE — CASA

Vende-se uma casa com 2 quartos, sala de estar, sala de visita, varanda, cozinha e banheiro completo. Dimensões 7 x 35. Tratar na rua Bento Gonçalves, 16.



PRONEL

promotora de negócios Ltda.

IMÓVEIS

Vendendo

CAPOEIRAS

Rua, D. Pedro I (última casa a direita) casa com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, garagem, varandão fechado, frente para o mar, sem HABITE-SE. Custo Cr\$ 25.000,00.

BOM ABRIGO
Rua, Herminio Milles, casa com 2 quartos 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garagem, varanda parte de trás, sala, banheiro, lavanderia, 2 quartos, cozinha churrasqueira, terreno de 360 m2, construção 180 m2.

LAGOA DA CONCEIÇÃO
No melhor ponto da Lagoa em terreno de 12 por 28 metros excelente casa, toda mobiliada com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, preço de ocasião.
Casa no melhor ponto da Lagoa da Conceição, casa de madeira, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro de material. Custo Cr\$ 12.000,00.

TERRENOS
Rua Lauro Linhares, s/n. área 15 m., lateral 50 m., frente 1.200, de fundos. Custo Cr\$ 80.000,00 com 50 a 60% de entrada o saldo a combinar (Trindade).

SÃO JOSÉ
Sito a rua, Ponte de Baixo, área 40.656 m2. Preço Cr\$ 50.000,00 sendo 50% à vista e o saldo em 24 meses.

JARDIM ITAGUASSU
Terreno com 360 metros tendo 12 m. de frente com 30 de fundos, melhor ponto do Jardim Itaguassu. Preço Cr\$ 15.000,00.

JARDIM ATLANTICO
Terreno de 14,50 por 27 m. de fundos. Custo Cr\$ 8.000,00 financiados.

CANASVIEIRAS
Local Jardim Marilândia. 3 lotes de 1.260 metros, custo Cr\$ 18.000,00.

CONTINENTE
Jardim Continente — Lotes entre a rua, Santos Saraiva e Av. Ivo Silveira.
Um lote à Avenida Presidente Kennedy medindo 14 por 35 metros de esquina.

TERRENO — CENTRO
Um terreno à Av. Othon de Gama D'Eça com 27,00 m., por 100,00 m., de fundos.
Terreno da rua Hoepcke medindo 16 por 15 metros.
Edifício Bahia, apartamento com 2 quartos, sala, copa e cozinha, banheiro, pronta entrega — Sinal Cr\$ 14.000,00 que poderá ser financiado em pequeno prazo.

APARTAMENTOS
EDIFÍCIO "ALCION"
Com financiamento em 10 anos pleno centro da cidade ao lado do Teatro. Próprio para casal sem filhos ou pessoa só. A melhor oferta do momento para emprego de capital.

EDIFÍCIO "CEISA"
No ponto mais central de Florianópolis, conjuntos de apartamentos com 2 quartos, sala, copa e cozinha, banheiro. Entrada pequena com grande financiamento.

NO CORAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS, RUA, TRAJANO, N. 18 últimas unidades a venda sem reajuste de qualquer natureza.

EDIFÍCIO "JOSÉ VEIGA"
Apartamento para pronta entrega, preço fixo sem reajuste.

CASAS — CENTRO
Rua Coronel Lopes Vieira, n. 7, área do terreno 338 m2, casa com 3 quartos, sala, copa, cozinha, 1 banheiro, dependências de empregada, garagem. Custo Cr\$ 120.000,00 a combinar.

Rua Marechal Gama D'Eça (Chácara da Molenda) com 4 quartos, living, sala de jantar, sala de estar, quarto de empregada, com banheiro, garagem bem grande, cofre embutido, telefone, lavanderia. Custo Cr\$ 200.000,00.

SACO DOS LIMÕES
Rua Jerônimo José Dias n. 126, casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, casa de madeira, terreno medindo 10 por 35 metros. Preço Cr\$ 12.000,00.

CONTINENTE
Casa à rua Aracy Vaz Calado, c/terreno de 24 por 16, área cont. 210 m2, com pintura nova.
Uma casa à rua João Cândido. Preço Cr\$ 8.000,00.

EDIFÍCIO DANIELA
Grande loja para fins comerciais, localizadas em área de grande densidade habitacional na rua Anita Garibaldi, n. 35, preço de ocasião, parte financiada.

CASAS — CENTRO
Casa na rua Vidal Ramos, n. 60, com grande terreno, e ponto comercial. Cr\$ 100.000,00 de entrada e o saldo a combinar.

Mansão na Avenida Trompski, n. 48, grandes salas, grandes quartos, living, 2 banheiros, dependências de empregados, garagem, construção em terreno de 25 por 50 metros quadrados no melhor bairro residencial de Florianópolis.

COQUEIROS
Casa na praia das Saudades, frente para o mar, construída em terreno de 900 m2. Preço Cr\$ 50.000,00 com financiamento.

EDIFÍCIO NORMANDYE
Um ótimo apartamento na Praia das Saudades, com hall social 3 quartos, 2 banheiros, sala, copa e cozinha, jardim de inverno, 2 vagas para garagem.

ITAGUASSU
CASA com dois pavimentos, tendo na parte superior, 3 quartos, living, sala, cozinha, 1 banheiro, parte inferior, sala de costura, dispensa, lavanderia, banheiro, área de serviço, área construída, 227,29 m2 área terreno 380,85 m2.

SÃO MIGUEL
EM SÃO MIGUEL com frente para a estrada federal e fundos para a estrada Estadual. Uma Chacará com duas casas de madeira em terreno de 14 mil metros quadrados, sendo 120 metros para estrada Federal e 80 metros pela Estadual. Cr\$ 40.000,00.

A PRONEL
Resolve seu Problema

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SANTA CATARINA
CARTA CONVITE

De ordem do Sr. Diretor, torna público que os interessados em explorar, mediante convênio, o bar da Escola Técnica Federal de Santa Catarina, deverão apresentar suas propostas, em envelope fechado, até às 12 horas do dia 2 de fevereiro próximo.

Florianópolis, 28 de janeiro de 1971.
Aluísio Dobes — Secretário Geral.

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS
O Doutor Dalmo Bastos Silva, Juiz de Direito Substituto, em exercício na Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, no dia vinte e dois (22) de dezembro de 1970, por parte da Imobiliária Jurerê Limitada, com sede nesta cidade, lhe foi dirigida petição de notificação e protesto na forma dos arts. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, para ciência pessoal da Imobiliária Lunar e seu proprietário, sr. João Prudêncio de Amorim; do Presidente da Sociedade 19 de Março e do Presidente do Instituto de Reforma Agrária de Santa Catarina. Estes interessados certos já foram regularmente notificados e, agora, ainda em atenção ao requerido, vai abaixo reproduzida em resumo para conhecimento de interessados incertos, a referida petição em que a requerente diz: 1º — Que é proprietária da área de 301.865 ms. no lugar denominado "Pontal" da Ponta Grossa, neste município, distrito de Canasvieiras e que o seu histórico de propriedade, sem qualquer interrupção, remonta ao ano de mil novecentos e vinte e quatro (1924), quando a cidadão Antônio Amaro da Costa recebeu essa gleba do Governo do Estado por carta de concessão de 7 de março de 1924. Os títulos de propriedade da requerente relativos a gleba inteira conhecida como Jurerê, incluindo o Pontal, estão transcritos sob n. 6.126 de 23 de maio de 1959 e n. 6.127, de 26 de maio de 1959 (Livros 3-E, a fls. 18 e 19) no Ofício de Reg. Imóveis desta Capital; 2º — Recentemente o "Pontal" foi ocupado pela Imobiliária LUNAR, que se diz de propriedade de João Prudêncio de Amorim e que o teria adquirido da "Sociedade 19 de Março", e esta, a sua vez, o teria havido do IRASC que lhe atendeu pedido de concessão de 108.000,00 m2 no dito local, tendo lhe concedido a área de 643.924,31 m2, ou seja, o IRASC não só desconheceu a anterior concessão do Estado, como a deu em extensão maior do que foi pedida; 3º — A Imobiliária Jurerê Limitada não aceita esta violação aos seus legítimos direitos de propriedade e pretende, em ação própria, recuperar o domínio e posse da área que lhe pertence com as sanções legais; 4º — Para resguardo desse direito e para prevenir terceiros incertos menos avisados, quer divulgar o seu protesto para conhecimento geral e para que, mais tarde, ninguém possa alegar boa fé. E para que chegue ao conhecimento de todos foi expedido o presente edital que será publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Comarca de igual nome, Capital do Estado de Santa Catarina, aos cinco dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e um. Eu, (Paulo Henrique de Moura Ferro), Oficial Maior da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho, o subscreevi.

Dalmo Bastos Silva — Juiz de Direito Substituto, em exercício na Vara da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho.

ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DOS COMISSÁRIOS, INVESTIGADORES E CARCEREIROS DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SANTA CATARINA
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, são convidados os Srs. Agentes e Agentes Auxiliares de Polícia da S.S.I., para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 03 de Fevereiro de 1971, às 20 horas em sua sede social à Travessa Ratercliff, 14, nesta Capital, em que será discutida a seguinte ordem do dia:

1. Reformulação dos Estatutos da Associação.
2. Informações sobre as atividades da Diretoria.
3. Assuntos Gerais.

Florianópolis, 26 de janeiro de 1971.
Iracly Rosa — Presidente em exercício.

EDITAL

A COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA — (COHAB)/SC, convida as pessoas que fizeram inscrições para aquisição da casa própria no Conjunto Residencial de Barreiros, a comparecerem ao escritório da Companhia, instalada no próprio Núcleo, para tratar de assuntos de seus interesses, no horário comercial.

Florianópolis, 19 de janeiro de 1971.

RESIDÊNCIA COM PONTO COMERCIAL

VENDE-SE

Na rua Conselheiro Mafra, 118, a 20 mts. da Sete de Setembro — terreno de 4,5 x 30 com 200 m2 de área construída. Tratar no local — 1º andar — das 12 às 15 hs

VENDE-SE

Um Gordini-64. Preço à vista Cr\$ 3.000,00. Tratar à Av. Hercílio Luz, 180, ou pelo fone 2008.



Edifício SANTA MÔNICA em construção

Na mais bela praia do sul do Brasil. Apartamentos residenciais de luxo, modernos e altamente funcionais. Preços fixos, sem reajustes sem correção monetária. Entrega das chaves: do primeiro bloco em dezembro de 1971 e do segundo bloco em julho de 1972. Incorporador: Júlio Paulo Tietzmann, de Brusque — S. C. Informações e vendas no próprio local da construção: Av. Atlântica, n. 2.498, Balneário Camboriú — Santa Catarina.

VENDE-SE

Vende-se uma casa de madeira, sita à Av. Atlântica, 777 — Jardim Atlântico. Tratar no local.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "SENNA PEREIRA" AVISO

De ordem do Senhor Diretor Professor Rubens Victor da Silva, levo ao conhecimento dos senhores alunos e demais interessados, que em reunião da Congregação, ficou estabelecido o seguinte calendário:

1º a 12 de fevereiro — Inscrições para exame de segunda época.

1º a 26 de fevereiro — Matrícula nos cursos Ginásial e Colegial de Comércio.

1º de março — Início do ano letivo.

A Secretaria da Escola funcionará diariamente, exceto aos sábados, no horário de 19.30 às 21.30.

Florianópolis, 28 de janeiro de 1971.

Prof. Arnoldo Suarez Cúneo — Secretário.

ORDEN DOS ADVOGADOS DO BRASIL

— SEÇÃO DE SANTA CATARINA —

EDITAL

PAGAMENTO DA ANUIDADE DE 1971

Lembramos aos inscritos nos quadros desta Seção (Advogados, Solicitadores e Provisionados) que a anuidade (Cr\$ 40,00) do exercício de 1971, deverá ser paga até **31 de Março de 1971**, após o que ficará sujeita à multa de 30% e correção monetária (Provimento 21, do Conselho Federal).

Os residentes nesta capital farão o pagamento na sede desta Seção, à rua Felipe Schmidt, 58/62, 9º andar, conjuntos 907/910 (Edifício Florêncio Costa).

Os residentes no interior do Estado remeterão a importância em cheque, passável nesta capital, em nome de Ordem dos Advogados do Brasil — Seção de Santa Catarina e remetido em carta endereçada à esta Seção e para a Caixa Postal 415.

Alertamos, também, aos inscritos em atraso, para regularizarem sua situação, quanto antes, a fim de evitar a aplicação das sanções previstas na Lei 4.215/63 (multa, correção monetária, suspensão e cancelamento da inscrição).

Florianópolis, 27 de janeiro de 1971.

Túlio Pinto da Luz — 1º Secretário.

P. D. Antônio Carlos Corrêa Dias — Auxiliar de Secretaria.

EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.

Rio do Sul à

Florianópolis às 5,00 e 14,00 horas.

Alfredo Wagner às 5,00, 14,00 e 17,00 horas.

Urubici e São Joaquim às 5,00 horas.

Linha FLORIANÓPOLIS — RIO DO SUL

HORÁRIO

Partida de

Florianópolis à

Santo Amaro às 4,30 e 16,30 horas

Bom Retiro às 4,30 horas.

Alfredo Wagner às 4,30 e 16,30 horas.

Urubici às 4,30 horas.

Rio do Sul às 4,30 e 16,30 horas.

São Joaquim às 4,30 horas.

Obs. Os horários em preto não funcionam aos domingos.

Linha RIO DO SUL — FLORIANÓPOLIS

HORÁRIO

Partida de

Missa de 7º dia

GUILHERMINA B. CAETANO

Seus filhos, Lécio, Leci e Léa, nora, genros e netos agradece sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam a todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia em intenção a sua alma, a realizar-se na Catedral Metropolitana, no dia 1º de fevereiro (segunda-feira) às 6,30 horas.

A todos que comparecem a este ato de fé cristã, antecipadamente agradecem.

PRECISA-SE DE CORRETORES

Tratar à rua Gal. Liberato Bittencourt, 59, Estreito

REPRESENTANTES

Importante organização de São Paulo necessita de representante para esta praça e adjacências.

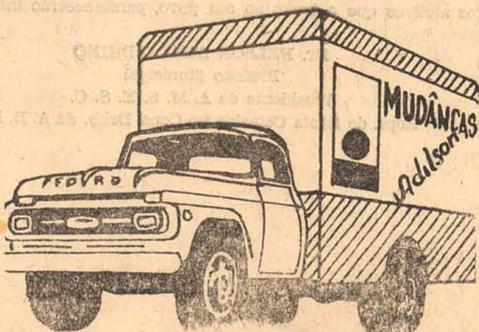
OFERECE:
Ajuda de custo, comissões sobre venda e sobre entrega de mercadorias.

Publicidade permanente em rádio e TV.

EXIGE:
Carta de fiança, 3 cartas de referências, residir na cidade há mais de 5 anos, morar próximo ao centro com espaço para aguardar mercadorias.

Os interessados deverão enviar cartas de próprio punho para "BAÚ DA FELICIDADE".

A. C. Sr. William na Rua Jacuqui, n. 496



MOVEIS Apto. Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CORTAR GRAMA AGORA É FÁCIL... FÁCIL!

RECOFLEX - Elétrica
Com regulagem de corte!

CORTA E RECOLHE AUTOMATICAMENTE A GRAMA DO SEU JARDIM!

A VISTA 382,00 | **OU APENAS 50,74 MENSAIS**

Hermes Macedo
AS LOJAS FAMOSAS DA CIDADE

Agenciadores - 1.500,00

Empresa, em fase de instalação de filial, está cadastrando agenciadores para lançamento de plano inédito de previdência e poupança.

Exige-se:

- a) Conhecimento de Mercado de Capitais
- b) Prática em vendas
- c) Instrução secundária

Possibilidades: Superior a Cr\$ 1.500,00
Tratar: Rua Felipe Schmidt, 58 — conj. 707 — Galeria Comasa.

ORDEN DOS ADVOGADOS DO BRASIL

— SEÇÃO DE SANTA CATARINA —

EDITAL

Torna público, para conhecimento geral, que, na eleição realizada em 30 de novembro de 1970, para renovação do Conselho Secional, no biênio de 1971/1973, foram eleitos os seguintes advogados: Aldo Avila da Luz, com 685 votos; Altamiro Silva Dias, com 677 votos; Evilásio Nery Caon, com 628 votos; Telmo Vieira Ribeiro, com 613 votos; Antônio Boabaid, com 605 votos; João José Ramos Schaefer, com 583 votos; Hélio Saciloti de Oliveira, com 582 votos; Túlio César Gondin, com 579 votos; José de Miranda Ramos, com 563 votos; Paulo Roberto Pereira Oliveira, com 559 votos; Hamilton José de Moura Ferro, com 556 votos; Hylton Gouvêa Lins, com 535 votos; Dante Heroico Fortunato de Patta, com 521 votos; Gustavo Francisco de Carvalho Rocha, com 517 votos e Miguel Herminio Daux, com 483 votos.

Os eleitos tomarão posse na sessão especial de início dos trabalhos do Conselho Secional, a ser realizada em 1º de Fevereiro de 1971, às 9 horas, na sede do Conselho, à rua Felipe Schmidt, 58/62, 9º andar, conjuntos 907/910, Edifício Florêncio Costa.

Florianópolis, 28 de janeiro de 1971.

Antônio de Freitas Moura — Presidente.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdido o certificado de Propriedade do veículo marca Ford, ano 1952, com vermelho e branco, motor n. B2-53X100, pertencente ao sr. Getúlio Cardoso da Luz.

MARCELO RODRIGUES CAMPELLI

Tem o prazer de comunicar aos amigos de seus pais, Adalberto José Ramos Campelli e Crenilde Rodrigues Campelli o nascimento de seu irmão Angelo, ocorrido dia 20 p. p. na Maternidade do Hospital de Tubarão.

SRS. DECORADORES E TAPECEIROS
TECIDOS ROSALY

Tecidos exclusivos, da mais alta qualidade, para cortinas, rústicos para estofados em cores exclusivas, forros para guarda-sol, veludos lisos e italiano TABACOW, camurças, veludos lavrados franceses, brocados e adamacados de Petrópolis. Tudo isto por preço sem concorrência.

FORNECEMOS NOSSAS COLEÇÕES. TELEFONE OU ESRVEVA-NOS QUE MANDAREMOS POR Nossos VENDEDORES A COLEÇÃO REQUISITADA

Em São Paulo: R. Pamplona, 1180/88

Fones: 287-9782 e 287-2471

Clínica Geral — Protese — Cirurgia

CLÍNICA GERAL — PROTESE FIXA E MÓVEL

CÓRUA DE JAQUETA — CIRURGIA

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista

Horário: de 8h às 19h, das 14 às 19 horas.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

Edital de citação, com o prazo de 15 dias, de OLGA ERASMUS PERDU, que se encontra em lugar incerto e não sabido.

O Doutor Waldyr Pedrneiras Taulois, Juiz de Direito da 1ª. Vara Cível da Comarca de Florianópolis, na forma da lei,

FAZ SABER a todos quanto este Edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, com o prazo de quinze (15) dias, que, pelo presente cita OLGA ERASMUS PERDU, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que, por parte do BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S. A., lhe foi dirigida a seguinte:

Petição Inicial

Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca de Florianópolis. O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S. A., sociedade de economia mista com sede e fôro na cidade de Florianópolis, vem na forma do que dispõe o art. 298 e seguintes do Código de Processo Civil, propor a presente ação executiva contra OLGA ERASMUS PERDU, brasileira, viúva, residente e domiciliada na cidade de Curitiba (PR), à rua Visconde de Guarapuava, 3.945; EGON NORTH, brasileiro, solteiro, professor da Faculdade de Bioquímica da Universidade do Paraná, residente e domiciliado também na cidade de Curitiba (PR); LUIZ ALBERTO DE SOUZA CASTRO, brasileiro, casado, engenheiro e industrial, residente e domiciliado também em Curitiba (PR), exercendo suas atividades nos escritórios da Diesel máquinas, na praça daquela Capital, e ainda contra OSMENIO PFAU, brasileiro, casado do comércio, residente e domiciliado na cidade de Blumenau (SC), à rua São José, n. 107, podendo todos ser citados nos endereços acima mencionados para responder, a ação pelas razões que a seguir passa a expor: 1 — O Autor é legítimo credor do extinto Joseph Perdu da importância de Cr\$ 17.500,00 (dezesete mil e quinhentos cruzeiros), conforme provam as notas promissórias anexas, a primeira no valor de Cr\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos cruzeiros) vencida a 20 de novembro de 1969, e a segunda no valor de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), vencida a 20 de dezembro de 1969. 2 — Ocorre que os citados títulos chegaram a seu vencimento sem que qualquer providência para a sua liquidação fosse tomada pelos que nêles obrigados, a pesar das insistentes tentativas do Exequente junto aos avalistas dos mesmos. 3 — Assim, vale-se o Exequente-credor da ação executiva para receber o que de direito lhe pertence dos avalistas acima especificados, para o que requer a Vossa Excelência sejam expedidos mandados executivos por meio de cartas precatórias às Comarcas onde residem para que paguem dentro das 24 (vinte e quatro) horas legais o principal da dívida, acrescida a partir da data do seu vencimento dos juros de lei, mais os juros convençionados, comissão de permanência bancária, custas processuais e honorários de advogado na base de 20% (vinte por cento) sobre o total da condenação, juntamente com todas as cominações de direito que incidirem sobre a ação, sob pena de, não o fazendo, seja procedida à penhora dos bens necessários à cobertura da dívida. 4 — Requer, outrossim, que em relação à avalista OLGA ERASMUS PERDU, conste da carta precatória citatória que lhe for expedida Mandado de Penhora para que, no caso de não efetuado o pagamento da dívida no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, seja penhorado o crédito que a mesma possui junto ao Juízo de Direito da 8ª. Vara Cível da Comarca de Curitiba (PR), crédito este representado pela importância de Cr\$ 210.000,00 (duzentos e dez cruzeiros) que a seu favor foi consignado pela Companhia Marítima de Seguros ou Grupo Segurador Marítimo. 5 — Dá à causa o valor de Cr\$ 17.500 (dezesete mil e quinhentos cruzeiros), deixando de recolher a Taxa Judiciária e efetuar a selagem de acordo com a Lei Estadual n. 2.719, de 27 de maio de 1961 (D. O. E. — 30-5-1961), a qual exime o Banco do Estado de Santa Catarina S. A., ora Exequente, de quaisquer tributos, recolhendo, "ex-vi" da mesma lei, apenas 1/4 (um quarto) das custas devidas, de conformidade com o mesmo diploma legal que onera o Banco do pagamento apenas de a metade das custas. Termos em que Espera Deferimento. Florianópolis, 25 de agosto de 1970. (Ass.)

Marcílio João da Silva Medeiros Filho — Advogado.

Petição de fls. 24

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª. Vara Cível da Comarca de Florianópolis. O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S. A., por seu procurador judicial, nos autos de ação executiva n. 583-70, que move contra OLGA ERASMUS PERDU e OUTROS, vem requerer a juntada da Carta Precatória expedida por esse Juízo, para a citação de Olga Erasmus Perdu e Luiz Alberto de Souza Castro, em que foi deprecado o Juízo de Direito da Comarca de Curitiba. A citação por edital de Olga Erasmus Perdu, nos termos estabelecidos pelos artigos 161 e seguintes do Código de Processo Civil, eis que a citada senhora encontra-se em lugar incerto e não sabido, conforme faz fé a certidão do Senhor Oficial de Justiça do Juízo Deprecado. P. Deferimento. Florianópolis, 16 de novembro de 1970. (Ass.) Luiz Reinaldo de Carvalho Junior — Advogado.

Despacho de fls. 24

"J. Sim. Em 16-12-1970. (as.) Waldyr Pedrneiras Taulois — Juiz de Direito.

Encerramento

Em virtude do que, e, para que chegue ao conhecimento de OLGA ERASMUS PERDU, que se encontra em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados, na forma da lei Florianópolis, 18 de dezembro de 1970. Eu, (José Augusto Peregrino Ferreira), Aux. de Serviço, o fiz e subscreevo pelo Escrivão.

Waldyr Pedrneiras Taulois — Juiz de Direito.

INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

Delegacia Estadual de Santa Catarina
AGÊNCIA NACIONAL DE NOTÍCIAS
FLORIANÓPOLIS

REFLORESTAMENTO E INCENTIVOS FISCAIS

A Delegacia Estadual do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, em Santa Catarina, anuncia aos senhores contribuintes do Imposto de Renda, que em sua sede, em Joinville e bem assim em seus postos de fiscalização e de fomento florestal, em Florianópolis, Tubarão, Laguna, Itajaí, São Francisco do Sul, Rio do Sul, Mafra, Lages, Curitiba, Caçador, Joaçaba e Chapecó, serão fornecidas guias para depósitos de investimentos em empreendimentos florestais de que trata o decreto lei "1.134/70".

Os depósitos serão recolhidos à ordem do IBDF, em conta no Banco do Brasil S. A., bloqueada até a execução

Cultura, integração e desenvolvimento

A. Seixas Netto

Em Santa Catarina há, inegavelmente, uma colméia de inteligência em diuturno trabalho; cada favo é um livro d'onde ressuma o mel dóse e valioso da cultura. Sempre foi assim, desde os seus momentos de pequena Destêrro e pedaço de Capitania hereditária, limitada pelo meridiano político de Tordesillas d'um lado e doutro cercada pelas onduladas planícies atlânticas, onde pasciam canoas peradoras, galopavam caravelas povoantes, brigues de piratas e escunas com ventres repletos de escravos catados às tribus nômades dos países Minas, Hotentote, Númida, mas margens africanas do mar. Hoje, a colméia se adentra pelos planaltos d'ocidente até encostar-se no território das antigas missões pelo muro líquido do Peperiguaçu; mas o favo-mestre paira no coração da tela marinha da Ilha dos Ocacos Raros. Tudo isto pode, certamente, parecer devaneio pretendendo à poesia; mas não: É simples evocação atávica que os nossos acentrais açoritais, com as almas reformuladas na sonoridade das ondas e no salso ar dos portais da Última Thule, deixaram ecoando nas mais recônditas células dos seus descentes; deste modo, o ilhéu traz a rigidez do pescador e marinho no corpo e na alma o romantismo dos canceiros. E a paz interior o leva, sempre e constantemente, como em êxtase, a mergulhar nas dimensões polivalentes da cultura humana. Não fora isto verdadeiro, não teria daqui saído um Virgílio Várzea, cuja voz, no dizer de Mncio da Costa, era "como o enchao das ondas, nos costões das praias de Canasvieiras", profunda e sonora; não teria poetado aqui Araújo Figueiredo, cujos sonetos eram como o cantar dos pássaros ilhéus nas manhãs de céu azul e sol doirado. Mas deixamos a evocação. Passemos a um livro que me chega às mãos de autoria de Carlos Humberto Corrêa, amigo dos mais caros. Carlos Humberto é professor, é Diretor de Cultura do Estado, mas é, antes de tudo, artista, nos sentidos plástico e poético; e cabe perguntar-me: Alguém pode rigidamente desviar-se dos limites ancestrais que lançam tentáculos até para dentro do longínquo futuro? Certamente que não. Neto de poeta inda tem vivéscente o sópro aédico em tudo que escreve, ensina ou produz. Pois bem: Editou um livro, meia centena de páginas, — pois que as grandes obras exigem pequeno e sensível e delicado invólucro —, em que estuda, analisa e propõe —, titulado **CULTURA, INTEGRAÇÃO e DESENVOLVIMENTO**. Como artista, e bem genial ao meu entender, abre seu ensaio com um pensamento arrancado a um filósofo da V Dinastia Egípcia, há 1.400 anos antes de Cristo, Ptah-Hotep: 'A Arte não tem limites: Nenhum artista conhece a perfeição'; e como se não bastasse o seu mergulho profundo nas dimensões da História, marca outra página com uma gravura do ano de 1.520, a famosa **ALEGORIA** do veneziano AGOSTINO DE MUSI. E segue, depois, analisando com acuidade e profundo conhecimento, pois que é Bacharel de História e professor Universitário, o disposto no Plano Nacional de Cultura. E vai, sólidamente, apreciando a matéria, adindo subsídios, propondo

ramificações e aperfeiçoamento. E é bem específico quando afirma: "O fato está, não em tornar a cultura de massa mais cultura de massa e sim transformar a cultura de elite em cultura de massa". E explica: "A divulgação de obras de arte, tanto musicais quanto pictóricas, através da multiplicação de discos e reproduções de pintura facilitando a aquisição entre as camadas populares, bem como a transmissão de programas de música erudita, o crescente aparecimento de museus e galerias de arte, e estas últimas financiando inclusive a aquisição de trabalhos através da colaboração de estabelecimentos bancários particulares, a publicação de obras clássicas da literatura nacional, completas ou condensadas e postas à venda a baixo preço, são provas da tendência natural da iniciativa privada em colocar a cultura erudita entre o povo". Mas tem, adiante, um pensamento importante: "Todavia, da mesma maneira que entre a elite a cultura é subentendida como sinônimo de lazer..." e termina: "O homem atual vê televisão ou escuta rádio mais para preencher o tempo ocioso do que para aprender. "(E aqui à pureza: O que se poderá aprender com um senhor Humberto Reis, falando impostado, rebuscando palavrório quinhentista e dicionarizado, e titulando-se a si mesmo de gênio? Não é, meu caro Humberto Corrêa, que o senhor lá, para nomear um simples guaiamum recifense largou um "decopodo platiuro"? Isto não é fazer cultura para a massa é amassar a cultura. Mas deixa pra lá).

O livro **CULTURA, INTEGRAÇÃO e DESENVOLVIMENTO** deverá, certamente, ser distribuído às escolas. Seria ótimo. Linguagem simples e perfeita, faria bem à formação dos que estão aprendendo a língua portuguesa. E daria oportunidade aos professores de formular suas análises do panorama da cultura e o que importante, ficar a pleno conhecimento do que faz o governo desenvolvendo a integrando. E aqui um parêntesis: Também, em fins do ano passado (1970), o professor de direito Péricles Prade, concluindo o curso promovido pela Escola Superior de Guerra, produziu um bom trabalho titulado **SINTESE DA PROBLEMÁTICA CULTURA CATARINENSE**; uma boa comunicação onde há muito de valioso. Portanto, o catarinense não descuidou do problema educacional e seus mestres, professores e escritores, estão a postos em trabalho constante.

Mas terminemos: A obra de Carlos Humberto Corrêa é precedida de uma apresentação de Celestino Sachet, que parte do ponto central do trabalho, perguntando se cultura é lazer. Não poderia ser melhor o apresentador. E o Prof. Jaldir Faustino da Silva, um dos sólidos talentos desta terra, hoje à frente da Secretaria de Educação e Cultura, mais valiosa torna a obra com as palavras de abertura do livro. Está de parabéns o Carlos Humberto Corrêa e a cultura catarinense. Não pare ai o autor; há mais e muito que fazer; e nas estantes barriga-verde há mais espaço, e se não houver já, faz-se —, para novos títulos. Continua, meu caro Corrêa, que há talento para isto; e os outros também devem seguir...

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

CUMPRIMENTA

Na ocasião da passagem do 5º aniversário do Governo Ivo Silveira, o senhor Carlos Cid Renaux, Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, Diretor Regional do SESI, Presidente do Conselho Regional do SENAI, Presidente do CIESC e Diretor Regional do Instituto Euvaldo Lodi, dirigiu a Sua Excelência uma mensagem, cujo texto transcrevemos a seguir:

"Senhor Governador,

Na oportunidade em que se comemora o 5º aniversário da administração de Vossa Excelência, desejo, em meu nome pessoal e em nome das entidades representativas da Indústria que dirijo, expressar-lhe os mais calorosos cumprimentos e os votos de reconhecimento e louvor.

Durante o quinquênio em que geriu Vossa Excelência os negócios do Estado, registrou-se perfeita sintonia de propósitos entre Poder Público e iniciativa privada procurando o fortalecimento econômico e o bem estar social.

O esforço da classe empresarial pelo desenvolvimento da indústria catarinense, encontrou sempre em Vossa Excelência a medida exata do bom senso, o apelo correto à iniciativa profícua e, sobretudo, à oportunidade do diálogo franco, tão necessário ao perfeito entendimento.

Solidarizando-me com as manifestações de regosijo do povo catarinense, reitero a Vossa Excelência meus protestos de estima, respeito e admiração.

Carlos Cid Renaux — Presidente.

Homenagem da Prefeitura de Criciúma



Prestes a descer as escadas do Palácio do Governo certo do dever cumprido, não poderia o Ilustre Governador Ivo Silveira, ao caso de sua pródiga Administração, ser omitido pelos municípios que a S. Excia. muito devem de efetiva contribuição.

Criciúma — a "Capital Brasileira do Carvão" — orgulha-se de ter sido olhada com extremo carinho pelo Honrado Mandatário, cujos esforços no sentido de desenvolvê-la e oferecer melhores condições a seus habitantes foram coroados de plena êxito.

Implantou-se aqui, notadamente durante o primeiro ano de nosso Governo à testa dos destinos do Município, o verdadeiro sentido da cooperação mútua entre Estado e Prefeitura, contribuindo para a solução de problemas básicos de inestimável valia.

Devemos à ação decidida de Ivo Silveira, entre outras obras menores, a expressão de pujança de mais de uma dezena de implantações de gabarito.

Poderíamos enumerar dezenas delas, porém, para que se justifique a sua profícua atuação com relação ao nosso município, basta que enumeremos a nova sede da D.O.P., o novo Presídio e Sede da Delegacia Regional de Polícia, a instalação do D.A.E.S., a implantação do Corpo de Bombeiros, o Grupo Escolar Humberto de Campos, o Mobral e, finalmente, a maior vitória no setor das comunicações: a COTESC.

Por tudo isso reconhecidamente agradecemos ao Governador Ivo Silveira, na certeza de que a Sua amizade por Criciúma e os estreitos laços afetivos que o unem ao seu povo, permanecerão intactos.

Dr. NELSON ALEXANDRINO

Prefeito Municipal

Presidente da A. M. S. E. S. C.

Repr. de Santa Catarina no Cons. Delib. da A. B. M